UNE ✦ SACRA

Goétia

Ars Notoria — A Arte Notória de Salomão

✦ ✦ ✦

Atribuído a Salomão (tradução inglesa de Robert Turner)

Tradução (edição 1.1)

Créditos

Autor	Atribuído a Salomão (tradução inglesa de Robert Turner)
Data	séc. XIII
Idioma original	Latim
Versão	Tradução (edição 1.1)
Tradução	Tradução popular, a partir da versão inglesa de Robert Turner
Fonte	Internet Archive — Ars Notoria (Turner, 1657)
Licença	CC BY-NC-SA 4.0 · original: Domínio público

Sobre:

Tratado medieval de magia salomônica, do século XIII, conhecido como o quinto livro do Lemegeton (a "Chave Menor de Salomão", cujo primeiro livro é a Ars Goetia).

Não invoca espíritos para tarefas: promete memória, eloquência e o conhecimento de todas as artes por meio de orações, jejuns e da contemplação de figuras (as "notas").

As orações misturam latim, grego, hebraico e palavras de sentido oculto, e seriam as que o anjo revelou a Salomão numa noite. A Igreja condenou a obra várias vezes, mas ela circulou em centenas de manuscritos.

Tradução inglesa de Robert Turner (Londres, 1657), feita a partir do latim impresso nas obras de Agrippa. As figuras não aparecem nesta edição.

Fonte: https://archive.org/details/robert-turner-ars-notoria-the-notary-art-of-solomon

Esta tradução popular e o desenho deste arquivo são da Une Sacra, sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 (CC BY-NC-SA 4.0): pode copiar e compartilhar citando "Une Sacra (unesacra.com)", sem uso comercial e com a mesma licença. O texto original segue a licença da fonte. Termos de uso: unesacra.com/#/legal/terms

Edição digital gerada em 26 de novembro de 2026 pela Une Sacra, biblioteca aberta de textos sagrados. · UneSacra.com

Sumário

A Arte Notória de Salomão

Da eficácia das palavras

Uma explicação da Arte Notória

O primeiro preceito

Um mandato espiritual da oração anterior

A explicação desta oração

Das Figuras Triunfais: com que moderação devem ser pronunciadas e com que honestidade e devoção devem ser ditas

As explicações das lunações da Arte Notória

Mostra como a oração anterior é o começo e o fundamento de toda a Arte

A oração

A segunda parte das orações anteriores, que deve ser dita apenas uma vez

A terceira parte da oração anterior, que deve ser dita junto com as outras

Esta oração não tem explicação em latim

Da eficácia dessa oração, inexplicável ao entendimento humano

A oração

Como dizer a oração no começo de cada mês, com castidade e espírito puro

Um Preceito Especial

A Oração

O início da Oração

A escolha do tempo: em que lunação estas Orações devem ser ditas

Segue o início desta Oração, de tão grande virtude e eficácia, como dissemos, quando é recitada com grande devoção

Este é um Prólogo ou Exposição da Oração anterior, que deve ser recitada em conjunto

Como cada Arte tem sua própria nota

Das Ciências Liberais e de outras coisas que podem ser obtidas por essa Arte

Das Ciências Liberais e de outras coisas que podem ser obtidas por meio delas

Ele declara quais Notas têm as três primeiras Artes Liberais

Aqui Salomão mostra como o Anjo lhe explicou claramente por que a Gramática tem três Figuras

A razão pela qual a Arte Dialética tem apenas duas Figuras

A razão pela qual a Retórica tem quatro Figuras

Em que tempos e horas se devem consultar as Notas destas três Artes Liberais

Como consultar as Notas Gramaticais na primeira Lua

Das Notas Lógicas

Como inspecionar as Notas Lógicas e recitar suas Orações

Como devemos nos precaver contra as ofensas

Como as Notas devem ser examinadas em certos momentos escolhidos

Como buscar os diversos meses ao examinar as Notas

Aqui se mencionam as Notas de todas as Artes

A primeira oração no começo da Nota

preceitos especiais das Notas de Teologia, principalmente da 1., 2. e 3.

Como Salomão recebeu do Anjo aquela Nota inefável

Como observar os preceitos na prática de todas as Artes

Estes preceitos devem ser observados especialmente

Uma oração para recuperar a sabedoria perdida

Para obter a graça do Espírito Santo

Para recuperar a sabedoria intelectual

A terceira parte, o sinal Lemach

Para Recordar

Alguns outros preceitos a serem observados nesta obra

O processo a seguir

Outros preceitos

Então, diz estas orações em silêncio

O modo de consagrar a Figura da Memória

Por quatro dias, a Figura da Memória deve ser consagrada com estas orações

A oração a seguir deve ser dita ao se levantar

A oração a seguir tem poder para expulsar toda luxúria

A ARTE NOTÓRIA DE SALOMÃO

✦

1 Em Nome da Santíssima e indivisa Trindade, começa esta Santíssima Arte do Conhecimento, revelada a Salomão, que o Criador Altíssimo transmitiu a Salomão por meio de seus Santos Anjos sobre o Altar do Templo; assim, em pouco tempo, ele conheceu todas as Artes e Ciências, tanto Liberais quanto Mecânicas, com todas as suas Faculdades e Propriedades: Ele as infundiu nele de repente, e ele também ficou pleno de toda sabedoria para proferir os Sagrados Mistérios das palavras Santíssimas.

2 Alfa e Ômega! Ó Deus Todo-Poderoso, Princípio de todas as coisas, sem Princípio e sem Fim: ouve benignamente minhas Orações neste dia; não me retribuas segundo meus pecados, nem segundo minhas iniquidades, ó Senhor meu Deus, mas segundo tua misericórdia, que é maior do que todas as coisas visíveis e invisíveis.

3 Tem misericórdia de mim, ó Cristo, Sabedoria do Pai, Luz dos Anjos, Glória dos Santos, Esperança, Refúgio e Amparo dos pecadores, Criador de todas as coisas e Redentor de todas as fraquezas humanas, que sustentas o Céu, a Terra, o Mar e o mundo inteiro na palma da tua Mão: humildemente imploro e suplico que, com o Pai, ilumines misericordiosamente minha Mente com os raios do teu Espírito Santo, para que eu possa alcançar a perfeição desta Santíssima Arte; e para que eu possa adquirir o conhecimento de toda Ciência, Arte e Sabedoria; e de toda Faculdade da Memória, das Inteligências, do Entendimento e do Intelecto, pela Virtude e pelo Poder do teu Santíssimo Espírito, e em teu Nome.

4 E tu, ó Deus, meu Deus, que no Princípio criaste o Céu e a Terra e todas as coisas do nada; que reformas e fazes todas as coisas pelo teu próprio Espírito; completa, cumpre, restaura e implanta em mim um entendimento são, para que eu te glorifique e glorifique todas as tuas Obras em todos os meus Pensamentos, Palavras e Ações.

4.2 Ó Deus Pai, confirma e concede esta minha Oração, aumenta meu Entendimento e minha Memória e fortalece-os, para que eu conheça e receba a Ciência, a Memória, a Eloquência e a Perseverança em todo tipo de Aprendizado, tu que vives e reinas pelos séculos dos séculos. Amém.

5 Aqui começa o primeiro Tratado desta Arte, que o Mestre Apolônio chama de As Flores de Ouro, sendo a introdução geral a todas as Ciências Naturais; e ele é confirmado, composto e aprovado pela autoridade de Salomão, Maniqueu e Euduceu.

6 Eu, Apolônio, Mestre das Artes, devidamente chamado, a quem foi concedido o conhecimento das Artes Liberais, pretendo tratar do Conhecimento das Artes Liberais e do Conhecimento da Astronomia; de quais Experimentos e Instruções permitem alcançar um conhecimento breve e suficiente das Artes; de como os Mistérios mais elevados e mais baixos da Natureza podem ser devidamente divididos, ajustados e aplicados às naturezas dos Tempos; de quais dias e horas são apropriados para escolher para começar e concluir os Feitos e as Ações dos homens; das Qualificações que um homem deve ter para alcançar a eficácia desta Arte; de como deve dispor as ações de sua vida e observar e estudar o Curso da Lua. Por conseguinte, em primeiro lugar, declararemos certos Preceitos das Ciências Espirituais, para que tudo de que pretendemos falar possa ser alcançado em ordem.

7 Por conseguinte, não te admires com o que ouvirás e verás neste Tratado que vem a seguir, nem com o fato de encontrares um exemplo de aprendizado tão inestimável.

8 Algumas coisas que vêm a seguir, que te transmitiremos como ensaios de efeitos maravilhosos, foram extraídas dos livros mais antigos dos hebreus; quando as encontrares, embora tenham sido esquecidas e apagadas de qualquer língua humana, considera-as milagres. Pois admiro verdadeiramente o grande poder e a eficácia das palavras nas obras da Natureza.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DA EFICÁCIA DAS PALAVRAS

✦

1 Há tamanha Virtude, Poder e Eficácia em certos Nomes e Palavras de Deus que, ao leres essas mesmas Palavras, tua Eloquência aumentará e será fortalecida de imediato, e elas te tornarão eloquente na fala; por fim, alcançarás os efeitos dos poderosos Nomes Sagrados de Deus. Mas de onde vem esse poder será plenamente demonstrado nos capítulos seguintes de Orações; e agora exporemos o que vem logo adiante.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

UMA EXPLICAÇÃO DA ARTE NOTÓRIA

✦

1 Esta Arte divide-se em duas partes: a primeira contém regras gerais, a segunda, regras especiais. Começamos pelas regras especiais, isto é, primeiro por uma divisão tripla e depois por uma quádrupla. Em terceiro lugar, falaremos da Teologia. Alcançarás essas Ciências por meio das operações destas Orações, se as pronunciares como estão escritas.

1.2 Por conseguinte, há certas Notas da Arte Notória que nos são manifestas, cuja Virtude a razão humana não pode compreender. A primeira Nota tem seu significado derivado do hebraico; embora sua expressão esteja contida em pouquíssimas palavras, elas não perdem sua Virtude ao expressarem o Mistério.

1.3 Pode-se chamar de Virtude aquilo que acontece e decorre de sua pronúncia, que deve ser muito admirada.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O PRIMEIRO PRECEITO

✦

1 Hely, Scemath Amazaz, Hemel, Sathusteon, hhelii Tamazam, €Scet. A isso Salomão deu o título de Sua Primeira Revelação, que deve ficar sem interpretação. É uma Ciência de pureza tão transcendente que tem sua origem nas profundezas das línguas caldeia, hebraica e grega; por isso, não pode de modo algum ser plenamente explicada no pobre e gasto vocabulário de nossa língua.

1.2 A natureza da eficácia das palavras mencionadas é descrita pelo próprio Salomão em seu Décimo Primeiro Livro, Helisoe, sobre a Poderosa Glória do Criador. Mas o amigo e sucessor de Salomão, isto é, Apolônio, junto com alguns outros a quem essa Ciência foi revelada, explicou-a e definiu-a como Mistérios Santíssimos, Divinos, Profundos e Insondáveis, que não devem ser revelados nem pronunciados sem grande fé e reverência.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

UM MANDATO ESPIRITUAL DA ORAÇÃO ANTERIOR

✦

1 Antes de alguém ler ou pronunciar quaisquer Orações desta Arte para fazê-las surtir efeito, deve sempre primeiro recitar com reverência e devoção a oração do início.

2 Se alguém quiser pesquisar as Escrituras, compreendê-las ou pronunciar eloquentemente qualquer parte delas, que pronuncie as palavras da Figura seguinte, a saber, Hely Scemath, bem cedo na manhã do dia em que começar qualquer trabalho. E, em Nome do Senhor nosso Deus, que pronuncie diligentemente a passagem das Escrituras escolhida, junto com a oração seguinte, Theos Megale.

2.2 Ela foi formada de modo místico e extraordinário a partir das línguas hebraica, grega e caldeia, e se estende brevemente a todas as línguas, qualquer que seja o início em que sejam declaradas.

3 A segunda parte da Oração do segundo Capítulo foi tirada do hebraico, do grego e do caldeu; e a explicação seguinte deve ser pronunciada primeiro, pois é uma Oração em latim. A terceira Oração dos três Capítulos deve ser sempre recitada primeiro, no início de cada faculdade.

4 A Oração é: Theos Megthe, in tu yma Eurel, cet...

5 Isto mostra como a oração anterior é explicada. Mas, embora esta seja uma explicação particular e breve desta Oração, não penses que todas as palavras sejam explicadas assim.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A EXPLICAÇÃO DESTA ORAÇÃO

✦

1 Ó Deus, Luz do mundo, Pai da Eternidade Imensa, Doador de toda Sabedoria e Conhecimento e de toda Graça Espiritual: Dispensador Santíssimo e Inestimável, que conheces todas as coisas antes de serem feitas; que crias a Luz e as Trevas: estende tua Mão, toca minha Boca e faze de minha língua uma espada afiada, para que eu pronuncie estas palavras com eloquência; faze de minha língua uma Flecha escolhida para declarar tuas Maravilhas e pronunciá-las de modo memorável.

1.2 Envia teu Espírito Santo, ó Senhor, ao meu Coração e à minha Alma, para que eu as compreenda, guarde e medite sobre elas em minha Consciência. Pelo Juramento do teu Coração, isto é, pela Mão Direita do teu santo Conhecimento, inspira misericordiosamente em mim tua Graça.

1.3 Ensina-me e instrui-me; estabelece a entrada e a saída dos meus Sentidos, e que teus Preceitos me ensinem e corrijam até o fim; e que o Conselho do Altíssimo me ampare por tua infinita Sabedoria e Misericórdia.

2 Amém.

3 As palavras destas Orações não podem ser completamente explicadas.

4 Nem penses que todas as palavras da oração anterior possam ser traduzidas para o latim, pois algumas palavras dessa Oração contêm em si um sentido mais profundo de mistério, respaldado pela autoridade de Salomão; e, tendo em vista seus escritos, reconhecemos que essas Orações não podem ser explicadas nem compreendidas pelo entendimento humano. Pois é necessário que todas as Orações e os detalhes específicos de Astronomia, As-

trologia e da Arte Notória sejam ditos e pronunciados no tempo e na ocasião apropriados, e que suas operações sejam realizadas de acordo com a disposição dos Tempos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DAS FIGURAS TRIUNFAIS: COM QUE MODERAÇÃO DEVEM SER PRONUNCIADAS E COM QUE HONESTIDADE E DEVOÇÃO DEVEM SER DITAS

✦

1 Há também certas Figuras ou Orações que Salomão chamava em caldeu de Hely, isto é, Orações Triunfais das Artes Liberais e efeitos súbitos e excelentes das Virtudes; elas são a introdução à Arte Notória. Por isso Salomão lhes deu um início especial: devem ser pronunciadas em determinados momentos da Lua e não devem ser empreendidas sem que se considere o propósito.

1.2 O Mestre Apolônio também ensinou isso de modo completo e perfeito, dizendo: Quem quer que pronuncie estas palavras, faça-o num momento determinado e marcado, deixando de lado todas as outras ocupações; e terá proveito em todas as Ciências em um Mês e as alcançará de maneira extraordinária e maravilhosa.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AS EXPLICAÇÕES DAS LUNAÇÕES DA ARTE NOTÓRIA

✦

1 Estas são as explicações da lunação e a introdução à Arte Notória: no quarto e no oitavo dia da Lua, e também no décimo segundo, décimo sexto, vigésimo quarto, vigésimo oitavo e décimo terceiro, elas devem ser postas em prática.

2 Por isso Salomão diz que indicamos os momentos explicativos da Lua para essas ocasiões: os do quarto dia da Lua, escritos pelos quatro Anjos e manifestados a nós nesse quarto dia; são repetidos e explicados quatro vezes pelo Anjo, o Mensageiro destas Orações.

2.2 Também são revelados e transmitidos a nós, que os pedimos ao Anjo, quatro vezes ao ano, para demonstrar a Eloquência e a Plenitude das quatro línguas: grego, hebraico, caldeu e latim.

2.3 Deus determinou o Poder das Faculdades do Entendimento Humano para as quatro Partes da Terra, assim como as quatro Virtudes da humanidade: Entendimento, Memória, Eloquência e a Faculdade de governar as três. E estas coisas devem ser usadas como já dissemos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

MOSTRA COMO A ORAÇÃO ANTERIOR É O COMEÇO E O FUNDAMENTO DE TODA A ARTE

✦

1 Esta é a primeira Figura da Arte Notória, claramente disposta sobre uma Nota Quadrangular. É Sabedoria Angelical, compreendida por poucos na Astronomia; no espelho da Astrologia, é chamada de Anel da Filosofia; e na Arte Notória está escrito que ela é o fundamento de toda a Ciência. Deve ser recitada quatro vezes ao dia: uma vez pela manhã, uma vez por volta da terceira hora, uma vez na nona hora e uma vez à noite.

2 A oração anterior deve ser dita em segredo; quem a disser deve estar sozinho e pronunciá-la em voz baixa, quase sem se ouvir. Esta é a condição: se a necessidade o levar a realizar alguma grande obra, deverá dizê-la duas vezes pela manhã e duas vezes por volta da nona hora. Que jejue no primeiro dia em que a recitar e que o faça com castidade e devoção. E esta é a Oração que deverá dizer:

3 Esta é a Oração das quatro línguas — caldeu, grego, hebraico e latim — explicada claramente, chamada Esplendor ou Espelho da Sabedoria. Em todas as lunações sagradas, estas Orações devem ser lidas uma vez pela manhã, uma vez por volta da terceira hora e uma vez à noite.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ORAÇÃO

✦

[1] Assaylemath, Assay, Lemath, Azzabue.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A SEGUNDA PARTE DAS ORAÇÕES ANTERIORES, QUE DEVE SER DITA APENAS UMA VEZ

✦

[1] Azzaylemath, Lemath, Azacgessento.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A TERCEIRA PARTE DA ORAÇÃO ANTERIOR, QUE DEVE SER DITA JUNTO COM AS OUTRAS

✦

[1] Lemath, Sabanche, Elhithy, Aygezo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ESTA ORAÇÃO NÃO TEM EXPLICAÇÃO EM LATIM

✦

1 Esta é uma oração santa, sem perigo de pecado algum, que Salomão diz ser inexplicável pelo entendimento humano. E acrescenta que sua explicação é mais extensa do que o ser humano pode considerar ou compreender; isso sem contar certos segredos que não é lícito, nem permitido ao ser humano, revelar.

1.2 Por isso, ele deixa esta oração sem explicação, pois ninguém poderia alcançar sua perfeição. Ela foi deixada assim, tão espiritual, porque o anjo que a revelou a Salomão lhe impôs uma proibição incontornável, dizendo: "Cuide para não se atrever a dá-la a outra pessoa, nem a explicar coisa alguma desta oração, nem você, nem alguém por seu intermédio, nem alguém depois de você. Pois ela é um mistério santo e sacramental: ao pronunciar suas palavras, Deus ouve sua oração e aumenta sua memória, compreensão e eloquência, firmando tudo isso em você."

2 Leia-a nas datas determinadas da lunação: no quarto, no oitavo e no décimo segundo dia da Lua, conforme está escrito e ordenado. Recite essa oração com muito cuidado, quatro vezes nesses dias, acreditando firmemente que, por meio dela, seu aprendizado aumentará subitamente e se tornará claro, sem qualquer ambiguidade, além do alcance da razão humana.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DA EFICÁCIA DESSA ORAÇÃO, INEXPLICÁVEL AO ENTENDIMENTO HUMANO

✦

1 Esta é a única coisa que Salomão chama de felicidade do entendimento; e M. Apolônio a denomina luz da alma e espelho da sabedoria. E suponho que essa oração possa ser chamada de imagem da vida eterna. Sua virtude e eficácia são tão grandes que pouquíssimos, ou ninguém, conseguem compreendê-las ou percebê-las.

2 Assim, depois de experimentar algumas petições, sinais e preceitos, nós os apresentamos como introdução às coisas sobre as quais pretendíamos falar, e das quais fazem parte aquelas de que já falamos. Porém, antes de falarmos delas, é necessário declarar algumas coisas, para expor com mais clareza e simplicidade a história que pretendemos contar. Pois, como dissemos antes, há certas exceções da Arte Notória: algumas são obscuras e difíceis de entender, e outras são simples e evidentes.

3 A Arte Notória tem um livro de astronomia, do qual é o começo e a mestra; sua virtude é tal que todas as artes são ensinadas e derivam dela. Também devemos saber que a Arte Notória contém e compreende maravilhosamente em si todas as artes e o conhecimento de todo aprendizado, como testemunha Salomão.

3.2 Por isso é chamada Arte Notória: porque, por meio de certas notas breves, ensina e compreende o conhecimento de todas as artes. Assim também diz Salomão em seu tratado Lemegeton, isto é, em seu tratado sobre

experimentos espirituais e secretos.

4 Aqui ele mostra de que maneira essas notas diferem na arte e qual é a razão disso: uma nota é um certo conhecimento, transmitido pela oração e pela figura apresentadas anteriormente.

5 As orações e figuras serão mencionadas no devido lugar, assim como a maneira de chamar as notas na Arte Notória. Agora ele menciona aquela oração chamada Rainha das Línguas. Entre essas orações, há uma mais excelente que as demais, que o rei Salomão quis que fosse chamada Rainha das Línguas, pois ela como que remove, com uma certa cobertura secreta, os impedimentos da língua e lhe concede uma admirável capacidade de eloquência.

6 Por conseguinte, antes de prosseguirmos, experimente um pouco essa oração. Pois é uma oração que, segundo nos ensinam as Escrituras, devemos ter sempre na boca. Ela foi tirada da língua caldeia e, embora seja breve, tem uma virtude admirável: quando você lê aquela Escritura com a oração mencionada antes, não consegue calar as coisas que a língua e o entendimento sugerem e lhe apresentam.

7 A oração que vem a seguir é uma invocação dos anjos de Deus. Ela desperta a eloquência e deve ser dita no começo da Escritura e no início do mês.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ORAÇÃO

✦

[1] Lameth, Leynach, Semach, Belmay, (essas orações não têm lunações próprias, como diz o Comentador a respeito da Glosa.) Azzailement, Gesegon, Lothamasim, Oxetogomaghlial, Zeziphier, Josanum, Solatac, Bozefama, Defarciamar, Zemait, Lemato, Pheralon, Anuc, Philosophi, Gregoon, Letos, Anum, Anum, Anum.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO DIZER A ORAÇÃO NO COMEÇO DE CADA MÊS, COM CASTIDADE E ESPÍRITO PURO

✦

1 Em seguida, vêm certas palavras que são preceitos dessa oração e que devem sempre começar no início do mês e também nos dias indicados. Quero ainda observar que ela deve ser pronunciada com sabedoria e a maior reverência, em jejum, antes de comer ou beber.

2 A seguir está a oração de que falamos antes, para obter boa memória.

3 Ó Deus todo-poderoso, Deus invisível, Theos Patir Heminas; por meio de teus arcanjos, Elphamasay, Gelonucoa, Gebeche Banai, Gerabcai, Elomnit; e por meio de teus anjos gloriosos, cujos nomes são tão consagrados que não podemos pronunciá-los — são estes: Do., Hel., X., P., A., Li., O., F, etc. —, que não podem ser compreendidos pelo entendimento humano.

4 Esta oração deve ser dita logo depois da oração anterior, isto é, Lameth. E junto com ela, suplico-te hoje, ó Theos, que seja sempre dita como uma única oração contínua. Se for para a memória, diga-a de manhã; se for para qualquer outro efeito, à noite. Diga-a, portanto, na hora da noite e pela manhã. Pronunciada assim, junto com a oração anterior, ela aumenta a memória e ajuda a corrigir as imperfeições da língua.

5 Suplico-te, ó meu Senhor, que ilumines a luz da minha consciência com o esplendor da tua luz. Ilumina e fortalece meu entendimento com o doce perfume do teu Espírito. Adorna minha alma, para que, ao ouvir, eu ouça,

e para que eu guarde na memória aquilo que ouvir. Ó Senhor, transforma meu coração, restaura meus sentidos e fortalece-os. Aperfeiçoa minha memória com teus dons.

5.2 Abre com misericórdia a insensibilidade da minha alma. Ó Deus, o mais misericordioso, ajusta a estrutura da minha língua por teu nome gloriosíssimo e indizível. Tu, que és a fonte de toda bondade, a origem e nascente da piedade, tem paciência comigo, dá-me boa memória e concede-me o que te peço nesta oração santa.

6 Ó tu, que não julgas de imediato o pecador, mas esperas com misericórdia que ele se arrependa, eu, embora indigno, suplico-te que tires a culpa dos meus pecados, laves minha maldade e minhas ofensas e concedas estas minhas petições pela virtude dos teus anjos santos, tu, que és um só Deus em Trindade. Amém.

7 Se você tiver dúvidas sobre o que uma grande visão pode anunciar, ou se quiser ver uma grande visão de algum perigo presente ou futuro, ou se quiser saber notícias de alguém que está ausente, diga esta oração três vezes à noite, com grande reverência e devoção, e você terá e verá aquilo que deseja.

8 Se quiser saber com certeza se uma doença levará à morte ou à vida, fique diante da pessoa doente, se ela estiver definhando, e diga esta oração três vezes com grande reverência.

9 Thesus fii Dominus Incompehenstbilis; Ancor, Anacor, Anylos, Zohorna, Theodonos, hely otes Phagor, Norizane, Corichito, Anosae, Helse Tonope, Phagora.

10 Elleminator, Candones helost, Tephagain, Tecendum, Thaones, Behelos, Belhoros, Hocho Phagan. Corphandonos, Humanaenatus &F vos Eloytus Phugora: Estejam presentes, anjos santos; informem-me e ensinem-me se tal pessoa vai se recuperar ou morrer dessa enfermidade.

11 Feito isso, pergunte à pessoa doente: "Amigo, como você está se sentindo?" Se ela responder: "Estou me sentindo bem, estou começando a melhorar", ou algo parecido, julgue sem dúvida que ela vai se recuperar. Mas, se responder: "Estou muito mal", ou "Estou cada vez pior", conclua sem dúvida que morrerá no dia seguinte.

11.2 Se responder: "Não sei como está meu destino e minha condição, se melhor ou pior", você também pode saber que ela morrerá ou que a doença mudará e piorará. Se for uma criança que ainda não tem idade para responder, ou se a pessoa estiver tão debilitada que não saiba como responder ou não queira responder, diga esta oração três vezes. Então julgue que acontecerá com ela aquilo que primeiro lhe vier à mente como revelação.

12 Ademais, se alguém disfarçar e tentar esconder ou encobrir sua enfermidade, diga a mesma oração, e a virtude angelical lhe revelará a verdade. Se a pessoa doente estiver longe, ao ouvir o nome dela, diga também esta oração por ela, e sua mente lhe revelará se ela viverá ou morrerá.

13 Se você tocar o pulso de uma mulher grávida enquanto diz a mesma oração, será revelado se ela dará à luz um menino ou uma menina.

14 Mas saiba que esse milagre não vem da sua própria natureza, e sim da natureza e das virtudes dos anjos santos. Faz parte do ofício deles revelar-lhe essas coisas de modo maravilhoso. Se tiver dúvidas sobre a virgindade

de alguém, diga esta oração em pensamento, e será revelado se ela é virgem ou não.

15 A respeito desta oração, Salomão diz que, por meio dela, Deus revelará um novo conhecimento da medicina. Sobre isso, ele estabeleceu esta ordem e a chama de fundamento milagroso e eficaz da ciência médica; diz também que ela contém a quantidade e a qualidade de toda a arte e ciência médica. Nela há um milagre mais admirável e belo do que assustador ou terrível.

15.2 Sempre que a ler, não se prenda à brevidade das palavras, mas louve a virtude de tão grande mistério. Pois o próprio Salomão, ao falar da sutileza da Arte Notória, exalta maravilhosamente a ajuda divina, dizendo: "Propusemos uma grande coisa, isto é, tantos e tão grandes mistérios da natureza, reunidos em uma brevidade tão bela, que suponho que sejam como um problema geral a apresentar na organização de uma obra tão sutil e excelente, para que a mente do leitor ou ouvinte se firme ainda mais nisso."

16 Agora, conforme nossas forças, passamos a dividir as famílias da Arte Notória e, deixando de lado sua parte natural, chegamos às partes maiores da arte. Pois Salomão, grande compilador e maior mestre da Arte Notória, reúne sob esse nome diversas artes.

16.2 Por isso a chama Arte Notória: porque deve ser a arte das artes e a ciência das ciências, que abrange em si todas as artes e ciências, liberais e mecânicas. As coisas que em outras artes exigem explicações longas e tediosas, enchendo grandes e extensos volumes de livros e cansando o estudante com o tempo necessário para aprendê-las, nesta arte são apresentadas muito brevemente, em poucas palavras ou escritos.

16.3 Assim, ela revela coisas difíceis e árduas e torna instruídos os que têm talento em pouquíssimo tempo, pela virtude maravilhosa e inaudita das palavras.

17 Nós, a quem foi concedida tamanha capacidade de conhecer a Escritura das Ciências, recebemos por inteiro esse grande dom e benefício inestimável da graça abundante do Criador altíssimo. Todas as artes têm suas próprias notas, organizadas para elas e indicadas por suas figuras.

17.2 A nota de cada arte não serve para passar a outra arte, e as notas de uma arte não ajudam nem favorecem o conhecimento de outra. Por isso, isto pode parecer um tanto difícil, assim como este pequeno tratado, que pode ser chamado de prelúdio ao corpo da arte.

17.3 Explicaremos cada nota separadamente e, quanto ao que é mais necessário, buscaremos cuidadosamente, pela Providência divina, as várias ciências da Escritura.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

UM PRECEITO ESPECIAL

✦

1 É necessário para nós — e supomos que também será proveitoso para a posteridade — saber condensar grandes e extensos volumes escritos em tratados breves e concisos. Para que isso possa ser feito com facilidade, devemos buscar diligentemente o caminho para alcançá-lo nos três livros mais antigos compostos por Salomão.

1.2 A primeira e principal coisa a compreender neles é que a Oração antes do segundo capítulo deve ser usada muito antes de cada discurso cujo início é Ensaio; e as palavras da Oração devem ser ditas num espaço de tempo adequado. Mas a parte seguinte da Oração deve ser dita principalmente quando desejas conhecer os volumes escritos e examinar suas notas.

2 A mesma Oração também deve ser dita quando quiseres compreender e explicar com clareza e simplicidade alguma ciência ou grande mistério que subitamente te seja apresentado e do qual nunca tenhas ouvido falar. Diz também a mesma Oração quando alguém te pedir insistentemente algo de grande importância que, no momento, não tenhas capacidade de explicar. Esta é uma Oração maravilhosa, da qual falamos; sua primeira parte é explicada no Volume da Magnitude da Qualidade da Arte.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ORAÇÃO

✦

1 Lamed, Rogum, Ragia, Ragium, Ragiomal, Agaled, Eradtoch, Anchovionos, Lochen, Saza, Ya, Manichel, Mamacuo, Lephoa, Bozaco, Cogemal, Saluyel, Tesunanu, Azaroch, Beyestar, Amak.

2 Para a operação da Magnitude da Arte, esta Oração contém, em segundo lugar, um tratado geral da primeira Nota de toda a Escritura. Explicamos por completo uma parte de sua exposição na Magnitude da Qualidade da mesma Arte. Mas o leitor mal ouviu falar do admirável mistério do Intelecto Sacramental da mesma. Saiba disso com certeza e não duvide das palavras gregas da Oração mencionada, pois seu início é explicado em latim.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O INÍCIO DA ORAÇÃO

✦

1 Ó Memória eterna e irrepreensível! Ó Sabedoria incontestável! Ó Poder imutável!

2 Que tua mão direita envolva meu coração, junto com os santos anjos de teu Conselho eterno. Completa e preenche minha consciência com tua memória e com o perfume de teus unguentos; que a doçura de tua graça fortaleça e firme meu entendimento, pelo puro esplendor e brilho de teu Espírito Santo.

2.2 Por sua virtude, os santos anjos sempre contemplam e admiram o brilho de teu rosto e todas as tuas virtudes santas e celestiais: a Sabedoria, com que fizeste todas as coisas; o Entendimento, pelo qual reformaste todas as coisas; a Perseverança na bem-aventurança, pela qual restauraste e confirmaste os anjos; o Amor, pelo qual restauraste a humanidade perdida e, depois de sua queda, a elevaste ao Céu; o Conhecimento, pelo qual te agradou ensinar a Adão o conhecimento de todas as ciências.

2.3 Instrui-me, preenche-me, ensina-me, restaura-me, corrige-me e aperfeiçoa-me, para que eu seja renovado no entendimento de teus preceitos e no recebimento das ciências proveitosas para minha alma e meu corpo, e para todos os fiéis que creem em teu Nome, bendito para sempre, pelos séculos dos séculos.

3 Há também uma exposição particular da Oração anterior, que ele deixou sem explicar para ser lida por todos os que são versados nesta Arte. Saiba que nenhum poder ou capacidade humana é suficiente para descobrir sua exposição.

4 Salomão também chama esta Oração de Joia e Coroa do Senhor, pois diz que ela protege do perigo do fogo e dos animais selvagens da terra, quando dita com fé. Afirma-se que ela foi transmitida por um dos quatro anjos a quem foi dado poder para ferir a terra, o mar e as árvores. Há um exemplo desta Oração no livro chamado A Flor do Conhecimento Celestial.

4.2 Nele, Salomão glorifica a Deus porque, por meio dela, Deus lhe inspirou o conhecimento da Teologia e o honrou com os mistérios divinos de seu poder e grandeza onipotentes. Ao contemplá-los durante o sacrifício noturno que o Senhor seu Deus lhe concedeu, Salomão reuniu adequadamente nesta Arte Notória os maiores mistérios, que eram santos, dignos e veneráveis.

5 Os gentios que erram não perderam por completo estas coisas e mistérios da Teologia, que Salomão chama de Sinal do santo Mistério de Deus, revelado antes por seu anjo. O que está contido neles é a plenitude de nossa dignidade e da salvação humana.

6 A primeira destas Orações, que chamamos de espiritual, tem a virtude de ensinar a Divindade e preservar sua memória.

7 Estas também são Orações de grande virtude e eficácia para nossa salvação. A primeira é espiritual e ensina a Divindade, bem como a perseverança em sua memória. Por isso, Salomão ordena que ela seja chamada Sinal da Graça de Deus, pois, como diz o Eclesiastes: Esta é a graça espiritual de Deus, que me deu conhecimento para falar de todas as plantas, desde o cedro do Líbano até o hissopo que cresce no muro.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ESCOLHA DO TEMPO: EM QUE LUNAÇÃO ESTAS ORAÇÕES DEVEM SER DITAS

✦

1 A primeira Oração deve ser dita uma vez na primeira lunação; três vezes na terceira; seis vezes na sexta; nove vezes na nona; doze vezes na décima segunda; dezessete vezes na décima sétima e outras tantas na décima oitava; o mesmo número na vigésima sexta, na vigésima nona e na trigésima nona. Esta Oração tem virtude e eficácia tão grandes que, no próprio dia em que a disseres, aumentará teu conhecimento da ciência da Divindade, como se isso tivesse sido determinado pelo Pai.

2 Mas, se não souberes o suficiente, e isso tiver sido percebido por teus companheiros, superiores ou inferiores, embora aos outros pareça que tens conhecimento, dedica-te ao estudo da Divindade e assiste às aulas durante alguns meses, afastando de ti toda dúvida daqueles que te observarem e quiserem saber tais coisas. No dia em que quiseres dizê-la, vive com castidade e recita-a pela manhã.

3 Salomão atesta que um anjo, que está sempre na presença do Senhor e não o teme, transmitiu a seguinte Oração em meio ao trovão. Seu mistério é santo e de grande eficácia. Esta Oração não deve ser dita mais de uma vez, pois move os espíritos celestiais a realizar alguma grande obra.

4 Sobre esta Oração, ele diz que seu mistério é tão grande que move os espíritos celestiais a realizar qualquer obra permitida pelo Poder divino. Ela também concede a virtude de seu mistério: eleva a língua e o corpo de

quem a pronuncia com uma inspiração tão grande que é como se um mistério novo e grandioso fosse de repente revelado ao seu entendimento.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

SEGUE O INÍCIO DESTA ORAÇÃO, DE TÃO GRANDE VIRTUDE E EFICÁCIA, COMO DISSEMOS, QUANDO É RECITADA COM GRANDE DEVOÇÃO

✦

1 Achacham, Yhel, Chelychem, Agzyraztor, Yegor, Se.

2 Este é o início da Oração, cujas partes são quatro. Mas há algo a dizer sobre o início em si e sobre cada uma das quatro partes; depois, entre o início e estas Orações, que são quatro, faremos a divisão adequada.

3 Eis o que deve ser dito separadamente sobre o início: esta Oração deve ser dividida em quatro partes, e a primeira delas, isto é, o início, deve ser recitada antes de se completar qualquer outra parte da Oração. Os seguintes nomes gregos devem ser pronunciados. Esta é a divisão destas Orações: Heilma, Helma, Hmena, etc.

3.2 Ó Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito Santo, confirma esta Oração, meu Entendimento e minha Memória, para que eu receba, compreenda e retenha o conhecimento de todas as boas Escrituras; e dá-me perseverança de espírito nisso.

4 Este é o início daquela Oração que, como dissemos antes, deve ser recitada conforme suas pronúncias e disposições. Deve ser repetida por causa do esquecimento de nossa memória, conforme o exercício de nosso entendimento e a santidade de nossa vida, pois contém tão grande Mistério e virtude tão eficaz.

5 Segue outra Oração sutil, que contém um Mistério sacramental e na qual toda ciência perfeita se completa de modo maravilhoso. Pois por meio dela Deus quer que saibamos quais coisas são celestiais e quais são terrenas; e quais coisas celestiais as celestiais produzem, e quais coisas terrenas as terrenas produzem:

6 pois o Senhor disse: "Meus olhos viram o que era imperfeito, e no teu livro cada dia será formado e escrito, e nenhum homem neles", etc. Assim é nos Preceitos de Deus: não somos capazes de escrever todas as coisas, como o Sol segue o mesmo curso de antes, para que nossa ordem seja confirmada.

6.2 Pois nenhum escrito que não venha de Deus deve ser lido; o próprio Deus quer que todas as coisas sejam divididas. E é assim que estas devem ser usadas antes da segunda parte, que contém Consagrações tão gloriosas e excelentes das Orações e declara que a parte Consagrada não tem poder nos Céus, nem pode de modo algum ser definida por línguas humanas.

7 cAglaros, Theomiros, Thomitos, etc.

8 Esta é a segunda parte da Oração anterior, sobre a qual há algo especial a dizer. Se disseres esta Oração, lembrando sua primeira parte, recita a Oração seguinte e perceberás os preceitos que nela estão.

9 Ó Deus de todas as coisas, que és meu Deus, que no princípio criaste todas as coisas do nada e reformaste tudo pelo Espírito Santo, completa e restaura minha consciência, e cura meu entendimento, para que eu te glorifique em todas as minhas obras, pensamentos e palavras.

10 Depois de recitares esta Oração, faz uma breve pausa de meia hora e então recita a terceira parte da Oração, que vem a seguir:

11 cMegal, Legal, Chariotos, etc.

12 Depois de recitares esta terceira parte da Oração, medita contigo mesmo sobre as Escrituras que desejas conhecer; então recita esta Oração.

13 Ó tu que és a Verdade, a Luz e o Caminho de todas as Criaturas, ó Deus justo, dá-me vida, confirma meu entendimento e restaura em mim o conhecimento e a consciência, como fizeste com o rei Salomão. Amém.

14 Lembrando as partes conforme foi estabelecido, acrescenta a Oração seguinte. Depois de recitadas as outras Orações, diz a quarta parte da Oração, que é esta: Amasiel, Danythayr, Se.

15 Depois de lembrar as partes, como foi orientado, acrescenta também a Oração seguinte.

16 Digo estas coisas na tua presença, ó Senhor meu Deus, diante de quem todas as coisas estão nuas e abertas, para que, lavado do erro da infidelidade, teu Espírito vivificador me assista e afaste de mim toda incredulidade.

17 Devemos, por conseguinte, saber que a Oração inteira permanece sem explicação, pois suas palavras são de grande sutileza, adornadas com as línguas hebraica e caldeia e com a sutil e maravilhosa expressão de Deus. Não é possível confiar a mim a tarefa de explicá-la livremente. As palavras latinas acrescentadas às partes da Oração acima são palavras traduzidas da língua caldeia; não constituem a Oração inteira, mas são como títulos de cada Oração a que se referem.

18 Pois esta Oração é um Mistério tão grande que o próprio rei Salomão testemunha que um servo de sua casa encontrou este livro por acaso e, estando muito embriagado na companhia de uma mulher, leu-o presunçosa-

mente. Mas, antes de terminar uma parte dele, ficou mudo, cego e coxo, e perdeu a memória; assim permaneceu até o dia de sua morte.

18.2 Na hora da morte, falou e disse que quatro Anjos, a quem ofendera ao ler presunçosamente um Mistério tão sagrado, eram seus guardiões e afligidores diários: um da memória, outro da fala, o terceiro da visão e o quarto da audição.

19 Por esse testemunho, esta Oração é muito recomendada pelo próprio rei Salomão, e grande é o seu Mistério. Pedimos e advertimos com veemência a todos os que a recitarem ou lerem que não o façam presunçosamente, pois a presunção é pecado. Por conseguinte, que esta Oração seja recitada conforme as instruções.

20 Consideramos conveniente e necessário falar um pouco sobre os preceitos gerais da arte e sobre o conhecimento de todas as artes, bem como sobre os preceitos próprios de cada arte em particular. Mas, como mencionamos algo sobre o curso da Lua, é necessário mostrar o que esse curso significa.

20.2 A Lua passa pelos 12 Signos em um mês, e o Sol pelos 12 Signos em um ano; durante esse mesmo período e tempo, o Espírito os inspira, fecunda e ilumina. Por isso se diz que o Sol e a Lua seguem seu curso, isto é, o curso que tinham no princípio.

20.3 Mas, como isso falta no texto hebraico, achamos melhor omiti-lo no latim, tendo falado o suficiente sobre a Oração anterior e suas três partes.

21 A Santa Oração que vem a seguir é uma Oração especial para obter Eloquência. Enquanto todas as outras têm virtude e eficácia em outras coisas, esta contém em si um Mistério especial.

21.2 E, assim como uma das coisas gerais mostra em si certos preceitos gerais, comuns a todas as artes — pois foi assim que Deus instituiu a Alma no Corpo, dizendo: "Isto vos dou, para que guardeis e observeis a Lei do Senhor" —, e assim como estes estão sempre na presença de Deus e veem seu Salvador face a face, noite e dia, também digo desta Oração: ela é a Oração mais gloriosa, mística e inteligível, que contém Mistérios que a mente, a consciência e a língua alcançam.

22 Este é um Mistério que o homem deve guardar conforme sua vontade, pois ele prevê com seu olhar todas as coisas que foram feitas. O Mistério desta Oração é glorioso e sacramental. Ninguém ouse recitar qualquer parte desta Oração depois de beber em excesso ou de se entregar à luxúria; nem em jejum sem grande reverência e discernimento.

22.2 Por isso Salomão diz: ninguém ouse tratar de qualquer coisa desta Oração, a não ser em momentos certos e determinados, salvo se mencionar esta Oração diante de algum grande Presidente por causa de um assunto importante, para o qual esta Oração tem virtude maravilhosa e excelente.

23 A bondade desta Oração e a obtenção de seus efeitos podem ser lidas naquele Salmo em que se diz: "Sigam-me, e eu farei de vocês pescadores de homens", como ele disse e fez.

24 Sabemos que não está em nosso poder que esta Oração tenha tão grande virtude e seja um Mistério tão grande, como o próprio Senhor disse certa vez a seus discípulos: "Não podemos saber isto". Pois esta Oração é um Mistério que contém em si o grande Nome de Deus; muitos mentiram ao dizer que o conheciam, pois o próprio Jesus realizou muitos Milagres no Templo por meio dele.

24.2 Mas muitos mentiram sobre o que ele fez, ocultaram e abandonaram a verdade a respeito disso, de modo que ninguém a revelou antes que acontecesse; ainda assim, supomos que falaram algo sobre isso ou a seu respeito.

25 Pois esta Oração é uma das gerais e a primeira das particulares, contendo ambas em si. Tem virtude e capacidade especiais para obter Eloquência; por isso é necessário compreender em que momento, ordem e dias ela deve ser recitada e divulgada.

26 Ela pode ser recitada sempre em cada 14º dia lunar, como foi dito acima; mas o horário indicado para cada dia em que deve ser recitada é, principalmente, de manhã cedo, antes que a pessoa se contamine. É nesse momento que todas as Orações devem ser recitadas principalmente. Esta Oração deve então ser pronunciada por inteiro, sem divisão alguma.

27 Embora haja divisões nela, a Oração não está dividida em si mesma; apenas os Nomes Divinos e Gloriosos são escritos separadamente e divididos em partes conforme as terminações de cada grande e Glorioso Nome. Ela deve ser recitada de uma só vez, como um Nome muito excelente, mas não como uma única palavra, por causa da fragilidade de nossa natureza.

27.2 Também não é necessário conhecer os elementos das sílabas colocados nesta Oração; eles não devem ser conhecidos. Ninguém os pronuncie presunçosamente, nem faça coisa alguma por tentação a respeito desta Oração, que não deve ser feita: Elmot, Sehel, Hemech, Zaba, €Se.

28 Nenhum homem impedido ou corrompido por algum crime deve ousar recitar esta Oração.

29 Os sábios deste mundo concordam que estas coisas, como dissemos antes, devem ser pronunciadas com grande reverência e cuidado. Pode-se recitá-la todos os dias em que não se está impedido por algum pecado criminoso; e, no dia em que se está impedido por algum pecado criminoso, pode-se lembrá-la no coração. Se desejas tornar-te eloquente, repete-a três vezes.

29.2 Se algum mal te perturbar, ou se estiveres envolvido em algum grande negócio, repete esta Oração uma vez, e receberás a Eloquência necessária; se a repetires duas vezes, receberás grande Eloquência. Tão grande é o Sacramento desta Oração.

30 A terceira coisa a considerar nesta Oração é que ela deve ser pronunciada depois de uma confissão do coração e da boca. Recita-a de manhã cedo e, depois dessa Oração, diz a seguinte Oração em latim.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ESTE É UM PRÓLOGO OU EXPOSIÇÃO DA ORAÇÃO ANTERIOR, QUE DEVE SER RECITADA EM CONJUNTO

✦

1 Ó Deus onipotente e eterno, Pai misericordioso, bendito antes de todos os mundos; tu que és um Deus eterno, incompreensível e imutável, e nos concedeste este bendito dom da Salvação; que, segundo a onipotência de tua Majestade, nos concedeste a faculdade de falar e aprender, que negaste a todos os outros animais; e dispuseste todas as coisas por tua infalível providência: tu és Deus, cuja Natureza é eterna e consubstancial, exaltado acima dos Céus; em quem habita corporalmente toda a Divindade: imploro tua Majestade e glorifico tua onipotência com uma súplica intensa, adorando a poderosa Virtude, o Poder e a Magnificência de tua eternidade. Peço-te, ó meu Deus, que me concedas a inestimável Sabedoria da Vida de teus santos Anjos.

2 Ó Deus Espírito Santo, incompreensível, diante de quem estão os santos coros de Anjos; rogo e suplico a ti, por teu santo e glorioso Nome, pela visão de teus Anjos e pelas Principados celestiais, que me concedas tua graça, estejas presente comigo e me dês força para perseverar na Memória de tua Sabedoria, tu que vives e reinas eternamente como um só Deus eterno, por todos os mundos dos mundos; diante de quem estão todas as Virtudes celestiais, agora e sempre, e em toda parte. Amém.

3 Terminada assim esta Oração, é necessário acrescentar algum Mistério; por conseguinte, fique em silêncio por um tempo depois que a Oração em latim terminar; e, após um breve recolhimento, isto é, um pequeno período de silêncio, comece a recitar com seriedade a seguinte Oração: Semet, Lamen etc.

4 Esta (diz Salomão) é a Oração das Orações e uma experiência especial, pela qual todas as coisas, gerais ou particulares, são conhecidas plena, eficaz e perfeitamente, e são guardadas na Memória.

4.2 Mas, quando por meio desta Oração tiver alcançado a Eloquência que deseja, use-a com parcimônia e não declare precipitadamente as coisas que tua Língua te sugere e apresenta; pois este é o objetivo de todos os Preceitos gerais, dados para alcançar Memória, Eloquência e entendimento.

4.3 Todas essas coisas, apresentadas antes como preceitos gerais, são dadas como sinais de como se pode obter a capacidade de alcançar o entendimento dos preceitos gerais,

5 que Salomão também chama de Espirituais; e essas artes particulares têm virtudes e poderes próprios.

6 Tendo agora dado uma definição suficiente dos preceitos gerais, apresentadas as Orações e a finalidade para a qual servem; é necessário agora estabelecer o que deve ser feito a respeito das Orações particulares, pois devemos tratar das artes diversas e específicas, para seguirmos o exemplo que nosso construtor e Mestre nos deixou; pois Salomão diz que, antes de prosseguirmos para as Notas e Orações particulares das Artes mencionadas, deve-se recitar um Prelúdio, que é um começo ou Prólogo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO CADA ARTE TEM SUA PRÓPRIA NOTA

✦

1 Antes de prosseguirmos para os preceitos particulares das diversas Artes, é necessário mostrar como cada Arte tem uma Nota própria.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DAS CIÊNCIAS LIBERAIS E DE OUTRAS COISAS QUE PODEM SER OBTIDAS POR ESSA ARTE

✦

1 As Artes Liberais são sete, e há sete Artes Excepcionais e sete Mecânicas. As sete Excepcionais estão compreendidas entre as sete liberais: é claro quais são as sete Artes Liberais, das quais trataremos primeiro. As Mecânicas são estas, chamadas impropriamente de Hidromancia, Piromancia, Necromancia, Quiromancia, Geomancia e Geonegia, que está compreendida sob a Astronomia e a Neogia.

2 Hidromancia é a ciência de adivinhar pela Água, pela qual seus mestres julgavam conforme a água estivesse parada ou correndo. Piromancia é uma experiência de adivinhar pelas chamas do fogo, que os antigos Filósofos consideravam muito eficaz.

2.2 Necromancia é um sacrifício de Animais mortos, pelo qual os antigos supunham poder conhecer muitas experiências importantes sem pecado e alcançar grande conhecimento; por isso Salomão ordena que se leiam sete Livros dessa Arte sem pecado; e considera dois deles sacrilégio, e que não se podem ler dois Livros dessa Arte sem pecado. Mas, tendo falado o suficiente sobre isso, prossigamos ao restante.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DAS CIÊNCIAS LIBERAIS E DE OUTRAS COISAS QUE PODEM SER OBTIDAS POR MEIO DELAS

✦

1 Há sete Artes Liberais, que qualquer pessoa pode aprender sem pecado. Pois a Filosofia é grandiosa e contém em si Mistérios profundos: essas Artes são conhecidas de modo maravilhoso.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ELE DECLARA QUAIS NOTAS TÊM AS TRÊS PRIMEIRAS ARTES LIBERAIS

✦

1 A Gramática tem apenas três Notas, a Dialética duas, e a Retórica quatro, cada uma com Orações claras e distintas. Mas por que a Gramática tem três, a Dialética duas e a Retórica quatro?

1.2 O próprio rei Salomão dá testemunho e afirma isso; pois diz: Enquanto eu admirava e ponderava em meu coração e em minha mente de que modo, por quem e de onde vinha essa Ciência, um Anjo trouxe um Livro no qual estavam escritas as Figuras e as Orações, e me entregou as Notas e Orações de todas as Artes, de forma clara e explícita, e me falou de todas elas tanto quanto era necessário.

1.3 E explicou-me como a uma Criança se ensinam certos Elementos: como algumas Artes trabalhosas exigem muito tempo, e como eu poderia aprender essas Artes em pouco tempo. Disse-me: Assim serás conduzido a toda ciência pelo aumento dessas Virtudes. E, quando lhe perguntei: Senhor, de onde e como vem isso?

2 O Anjo respondeu: Este é um grande Sacramento do Senhor e de sua Vontade; esta escrita vem pelo poder do Espírito Santo, que inspira, frutifica e aumenta todo conhecimento. E o Anjo disse ainda: Olha estas Notas e Orações nos tempos determinados e fixados, e observa os tempos como Deus ordenou, e de nenhum outro modo.

2.2 Depois de dizer isso, mostrou ao rei Salomão um Livro no qual estava escrito em que tempos todas essas coisas deveriam sempre ser pronunciadas e publicadas, e demonstrou isso claramente segundo a Visão de Deus. As coisas que ouvi e vi produziram efeito em todas elas, segundo a Palavra do Senhor transmitida pelo Anjo.

2.3 E assim Salomão declara que lhe aconteceu; mas nós, que viemos depois dele, devemos seguir sua autoridade, tanto quanto formos capazes de observar as coisas que nos deixou.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AQUI SALOMÃO MOSTRA COMO O ANJO LHE EXPLICOU CLARAMENTE POR QUE A GRAMÁTICA TEM TRÊS FIGURAS

✦

1 Vê por que a Arte Gramatical tem apenas três Notas no Livro de Salomão, Gemeliath, isto é, no Livro da Arte de Deus, que, segundo lemos, é a Arte de todas as outras Ciências e de todas as outras Artes.

1.2 Pois Salomão diz: Quando perguntei ao Anjo de Deus, em particular, sobre cada coisa, com temor, dizendo: Senhor, como isso poderá acontecer comigo, para que eu conheça esta Arte plena e perfeitamente? Por que tantas Notas pertencem a uma Arte e tantas a outra, e são atribuídas a Orações específicas e determinadas para que tenham eficácia?

1.3 O Anjo respondeu assim: A Arte Gramatical é chamada Arte Liberal e tem três elementos necessários: a ordenação das palavras e dos tempos; e, dentro deles, dos adjuntos ou Figuras, simples, compostas e variadas; a declinação variada das partes em relação às partes, ou uma relação entre as partes; e uma divisão congruente e ordenada.

2 Esta é a razão por que há três Notas na Arte da Gramática. Assim aprouve à Sabedoria Divina: que uma Nota desse pleno conhecimento da declinação; outra, a ordenação adequada de todas as partes; e a terceira, a divisão contínua e adequada de todas as partes, simples e compostas.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A RAZÃO PELA QUAL A ARTE DIALÉTICA TEM APENAS DUAS FIGURAS

✦

1 A Dialética, chamada forma das Artes e discurso doutrinal, tem dois elementos necessários: a Eloquência para argumentar e a prudência para responder. Por isso, a grandeza da Divina Providência e Piedade determinou duas Notas para ela: pela primeira, podemos ter Eloquência para argumentar e debater; e, pela segunda, habilidade para responder sem ambiguidade. Por isso são atribuídas três Notas à Gramática e duas à Dialética.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A RAZÃO PELA QUAL A RETÓRICA TEM QUATRO FIGURAS

✦

1 Vejamos por que a Retórica tem quatro Notas. Pois há nela quatro elementos necessários, como o Anjo do Senhor disse a Salomão: um estilo de expressão contínuo e floreado; um julgamento ordenado, adequado e ponderado; um testemunho de causas ou funções, de ganhos e perdas; uma disposição equilibrada para comprar e vender; e Eloquência nos assuntos dessa Arte, com entendimento demonstrativo.

2 Por isso, a grandeza de Deus determinou quatro Notas para a Arte da Retórica, com suas santas e gloriosas Orações, como foram enviadas reverentemente pela Mão de Deus; para que cada Nota dessa Arte tivesse uma capacidade própria.

2.2 A primeira Nota dessa Arte deve dar uma expressão contínua e um estilo adequado e floreado; a segunda, discernir julgamentos justos e injustos, ordenados e desordenados, verdadeiros e falsos; a terceira, revelar adequadamente funções e causas; e a quarta dá entendimento e Eloquência em todas as operações dessa Arte, sem prolixidade.

2.3 Vê, por conseguinte, como na Gramática, na Lógica e na Retórica as diferentes Notas estão distribuídas entre as diferentes Artes.

3 Mas falaremos de todas as outras Artes e de suas Notas no lugar e tempo adequados, conforme as encontrarmos dispostas no livro do próprio Salomão.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

EM QUE TEMPOS E HORAS SE DEVEM CONSULTAR AS NOTAS DESTAS TRÊS ARTES LIBERAIS

✦

1 Agora prosseguimos para mostrar em que tempo e de que modo se devem consultar as Notas dessas Artes e recitar as Orações para alcançá-las. Se és inteiramente ignorante da Arte Gramatical e desejas conhecê-la; se Deus te destinou a realizar esta obra das obras e a ter firme entendimento nesta Arte das Artes, então sabe que não deves presumir fazer algo diferente do que este livro ordena; pois este livro será teu Mestre, e esta Arte, tua Mestra.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO CONSULTAR AS NOTAS GRAMATICAIS NA PRIMEIRA LUA

✦

1 É deste modo que se devem consultar as Notas Gramaticais e recitar as Orações.

2 Nos dias em que a Lua estiver crescente, a primeira Nota deve ser consultada 12 vezes, e sua Oração, repetida 24 vezes com santa reverência; fazendo uma pequena pausa, a Oração deve ser repetida duas vezes ao consultar cada Nota, e, acima de tudo, evita os pecados. Faz isso do primeiro dia da Lua ao dia 14, e do dia 14 ao dia 17.

2.2 Nos dias 15 e 17, as Notas primeira e segunda devem ser consultadas 20 vezes, e a Oração, repetida 30 vezes, deixando algum intervalo entre elas. Então, todos os dias, as três Notas devem ser consultadas 12 vezes, e as Orações devem ser repetidas 20 vezes. Assim se faz com as Notas da Arte da Gramática.

3 Mas, se já leste algum livro dessa Arte e desejas alcançar a perfeição nela, faze como está ordenado, usando as Orações gerais para aumentar a Memória, a Eloquência, o entendimento e a perseverança nela, repetindo as instruções acima nos tempos e horas determinados; para que, ultrapassando teu preceito, não cometas pecado. Mas, ao fazer isso, mantém tudo em segredo e não tenhas ninguém a observar-te, exceto Deus. Agora passemos às Notas.

4 Segue aqui o conhecimento das Notas.

[5] No início da consulta de todas as Notas, jejua no primeiro dia até a noite, se puderes; se não puderes, escolhe outra hora. Este é o preceito Gramatical.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

DAS NOTAS LÓGICAS

✦

[1] As Notas Dialéticas podem ser usadas todos os dias, exceto apenas nos dias mencionados antes. As Retóricas, todos os dias, exceto em apenas três dias do Mês, a saber, C. 11. 17. e 19. Nesses dias, elas são proibidas, como testemunha Salomão: oferecem-se as Notas de todas as Artes, exceto as Notas desta Arte. Estes preceitos devem ser observados em geral.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO INSPECIONAR AS NOTAS LÓGICAS E RECITAR SUAS ORAÇÕES

✦

1 Sabe que as Notas Dialéticas devem ser consultadas quatro vezes, e suas Orações devem ser repetidas 20 vezes nesse dia, com algum intervalo entre elas e com os livros dessa Arte diante dos teus olhos. O mesmo vale para os livros de Retórica, quando suas Notas forem consultadas, conforme ordenado. Isso basta para o conhecimento das 3 Artes.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO DEVEMOS NOS PRECAVER CONTRA AS OFENSAS

✦

1 Antes de começarmos a primeira Nota da Arte da Gramática, algo deve ser experimentado primeiro, para que possamos conhecer as Notas 1, 2 e 3. Primeiro, deves saber em que devem ser consultadas as Notas das Artes Gramatical, Lógica ou Retórica, pois é necessário que tua maior preocupação seja evitar todas as ofensas.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO AS NOTAS DEVEM SER EXAMINADAS EM CERTOS MOMENTOS ESCOLHIDOS

✦

1 Este é um conhecimento especial e manifesto, pelo qual se conhecem as Notas da Arte Gramatical: como devem ser publicadas, em que momentos e com que distinção, tudo é devidamente e claramente manifestado; já se falou da publicação e do exame das Notas e Orações: agora vamos nos desviar um pouco para falar algo sobre os momentos, assunto que já foi tratado em parte.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO BUSCAR OS DIVERSOS MESES AO EXAMINAR AS NOTAS

✦

1 Já falamos dos períodos desta Arte em que as Orações devem ser lidas e as Notas, examinadas: resta declarar como inspecionar e descobrir as lunações dessas Orações. Mas cuide para não se enganar: já indiquei as lunações em que as Notas devem ser examinadas e as Orações, recitadas.

1.2 Há, contudo, alguns meses em que a lunação é mais propícia que em outros: se quiseres operar em Teologia ou Astronomia, faz isso sob um signo de fogo; se em Gramática ou Lógica, em J[ou TP; se em Música ou Medicina, em 0 ou ; se em Retórica, Filosofia, Aritmética ou Geometria, em I[ou €9; para a Matemática, em © ou J[: assim, estarão bem situadas e livres do mal; pois todas as Potestades Celestes e o Coro dos Anjos se alegram em suas lunações e dias determinados.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

AQUI SE MENCIONAM AS NOTAS DE TODAS AS ARTES

✦

1 Eu, Apolônio, seguindo o poder de Salomão e tendo me disposto a preservar suas obras e observações, como se fala nas três Notas de Gramática, também observarei os momentos conforme devem ser observados. Mas as Orações correspondentes não estão escritas; elas são explicadas mais plenamente na obra seguinte.

1.2 Pois o que está escrito sobre aquelas três Notas não são Orações, mas definições dessas Notas, escritas em grego, hebraico e caldeu, além de outras coisas que apreendemos.

1.3 Os escritos que não são compreendidos em latim não devem ser pronunciados, exceto nos dias determinados pelo rei Salomão e naqueles em que as Notas são examinadas; nesses dias, esses escritos sagrados devem sempre ser repetidos. O latim, por sua vez, deve ser recitado nos dias em que as Notas não são examinadas.

2 As Notas da Arte Lógica são duas, e parte do que se refere aos momentos em que devem ser publicadas já foi mostrado; falaremos mais delas adiante. Agora vamos primeiro ao restante. Os escritos em latim podem ser publicados, segundo a tradição dos hebreus, exceto nos dias de que falamos. Pois Salomão diz: Cuida para cumprir todos aqueles preceitos conforme foram dados.

2.2 Mas o restante que vem a seguir deve ser feito de outro modo: quando vires a primeira Nota de Lógica, repete em teu coração o sinal da primeira Nota, e faz o mesmo com as Notas de todas as Artes, exceto aque-

las para as quais será dada uma definição.

3 Também daremos definições de várias Artes, como consta no Livro de Salomão. A Geometria tem uma Nota; a Aritmética, uma Nota e meia; a Filosofia, com as Artes e Ciências nela contidas, tem 7 espécies; a Teologia e a Astronomia, com as Ciências nelas contidas, têm 7 Notas, mas são grandes e perigosas — não pela pronúncia, mas por sua grande eficácia.

3.2 A Música tem uma Nota, e a Medicina, uma Nota; mas todas devem ser publicadas e recitadas nos dias determinados. Saiba, contudo, que em qualquer dia em que contemplares as Notas de Teologia, Filosofia ou de quaisquer Artes nelas contidas, não deves rir, brincar nem fazer graça.

3.3 Pois o rei Salomão, quando viu as formas dessas Notas, depois de beber demais, provocou a ira de Deus, que lhe falou por meio de seu Anjo, dizendo: Como desprezaste meu sacramento e profanaste e escarneceste de minhas coisas sagradas, tirarei parte do teu reino e encurtarei os dias dos teus filhos.

4 E o Anjo acrescentou: O Senhor te proibiu de entrar no Templo por 80 dias, para que te arrependas do teu pecado. Quando Salomão chorou e implorou a misericórdia do Senhor, o Anjo respondeu: Teus dias serão prolongados; porém, muitas desgraças e iniquidades virão sobre teus filhos, e eles serão destruídos pelas iniquidades que lhes sobrevierem.

5 No início de uma Nota, depois de examinar os aspectos gerais, examinem-se os particulares. A palavra de Salomão é que se recorra a Deus em busca de suas promessas, antes das Notas das três Artes.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A PRIMEIRA ORAÇÃO NO COMEÇO DA NOTA

✦

1 A Luz, a Verdade, a Vida, o Caminho, o Juiz, a Misericórdia, a Fortaleza e a Paciência me preservem, me ajudem e tenham misericórdia de mim. Amém.

2 Esta oração, com a anterior, deve ser dita no começo da primeira Nota da Gramática. Ó Senhor, Pai Santo, Todo-Poderoso, Deus eterno, diante de quem estão todos os fundamentos de todas as criaturas e dos seres invisíveis, cujos olhos veem as minhas imperfeições, de cujo doce amor a terra e os céus estão cheios; que viste todas as coisas antes que fossem feitas, em cujo livro todo dia é formado e toda a humanidade está escrita: olha para mim, teu servo, que hoje me prostro diante de ti, de todo o coração e de toda a alma: pelo teu Santo Espírito confirma-me, abençoa-me, protege todos os meus atos nesta contemplação ou repetição, e ilumina-me com a tua visita.

3 A terceira oração: esta oração deve ser dita antes da segunda Nota da Gramática. Olha, ó Senhor, Pai misericordioso de todas as coisas, eterno dispensador de todas as virtudes, e considera hoje as minhas obras; tu és quem contempla e discerne todas as ações dos homens e dos anjos: que a maravilhosa graça das tuas promessas se digne cumprir em mim esta virtude súbita e infundir em mim tal eficácia, operando no teu santo e grande Nome, tu que infundes o teu louvor na boca dos que te amam. Amém.

4 A quarta oração; que esta oração seja recitada antes da terceira Nota da Gramática: Ó ADONAY, Criador de todas as criaturas visíveis! Ó Pai santíssimo, que habitas cercado de luz eterna, dispondo e governando pelo teu poder todas as coisas antes de todos os princípios; suplico humildemente à tua eternidade que a tua incompreensível bondade chegue à perfeição em mim, pela obra dos teus santíssimos anjos; e seja confirmada na minha memória; e estabelece em mim estas tuas santas obras. Amém.

5 Pouco depois desta oração, diz a seguinte: a primeira oração deve ser dita antes da primeira Nota da Lógica. Ó Deus santo, grande bem e eterno Criador de todas as coisas, cujos atributos não se podem expressar, que criaste o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e o abismo sem fundo segundo a tua vontade; diante de quem estão as palavras e as ações de todos os homens: concede-me, por estes mistérios sacramentais dos teus santos anjos, o precioso conhecimento desta arte, que desejo pelo ministério dos teus santos anjos, sem nenhuma intenção maligna ou maliciosa. Amém.

6 Pronuncia esta oração no começo da primeira Figura da Arte Lógica; e depois desta oração recita logo, com algum intervalo, as orações escritas entre a primeira Figura.

7 A sexta oração deve ser dita antes da primeira Nota da Dialética; diz: Misericordiosíssimo Criador, Inspirador, Reformador e Aprovador de todas as vontades divinas, Ordenador de todas as coisas, ouve com misericórdia a minha oração, atende gloriosamente aos desejos do meu coração, para que o que humildemente desejo, segundo as tuas promessas, misericordiosamente me concedas. Amém.

8 Esta oração seguinte deve ser pronunciada antes da primeira Nota da Arte Retórica: Pai onipotente e misericordioso, Ordenador e Criador de todas as criaturas: ó santíssimo Juiz, eterno Rei dos reis e Senhor dos senhores; que maravilhosamente te dignas dar sabedoria e entendimento aos santos, que julgas e discernes todas as coisas: suplico-te que ilumines hoje o meu coração com o esplendor da tua beleza, para que eu entenda e conheça o que desejo e as coisas que convém conhecer nesta arte.

8.2 Amém. Esta oração, com a seguinte, Hanazay etc., deve ser pronunciada antes da primeira Figura da Retórica; e embora estejam divididas só por esta causa, para que se use algum intervalo moderado ao pronunciá-las, devem ser pronunciadas antes das outras orações escritas na Figura.

9 Hanazay, Sazhaon, Hubt, Sene, Hay, Ginbar, Ronatl, Selmore, Hyramay, Lobal, Yzazamael, Amathomatots, Yaboageyors, Sozomcrat, Ampho, Delmedos, Geroch, Agalos, Methatagiel, Secamat, Sabeleton, Mechogrisces, Lertrenorbon.

10 A 8ª oração seja pronunciada antes da segunda Nota da Arte Retórica: Ó grande, eterno e maravilhoso Senhor Deus, que pelo teu eterno conselho dispuseste todas as virtudes e és o Ordenador de toda bondade; adorna e embeleza o meu entendimento, e dá-me razão para conhecer e aprender os mistérios dos teus santos anjos: e concede-me todo o conhecimento e saber que prometeste aos teus servos pela virtude dos teus santos anjos. Amém.

11 Esta oração, com as outras duas seguintes, deve ser pronunciada (a saber, Visão etc.; Azelechias etc.) no começo da segunda Figura da Retórica, e antes das outras orações; e deve haver algum intervalo entre elas.

12 Diga-se esta oração seguinte antes da segunda Nota da Retórica: Visão; tu que contemplas com a tua eterna inspiração todos os poderes, reinos e juízes, que dás a todos todas as línguas, e cujo poder não tem fim; restaura, eu te suplico, e aumenta a minha memória, o meu coração e o meu entendimento, para conhecer, entender e julgar todas as coisas que a tua autoridade divina recomenda como necessárias nesta arte; cumpre-as perfeitamente em mim. Amém.

13 Que esta oração seguinte, com a anterior, seja recitada antes da segunda Nota da Retórica. Azelechias, Velozeos, Inoanzama, Samelo, Hotens, Sagnath, Adonay, Soma, Jezoehos, Hicon, Jezomethon, Sadaot.

14 E tu, ó Deus, confirma propiciamente em mim as tuas promessas, como as confirmaste com as mesmas palavras ao rei Salomão; envia-me, ó Senhor, a tua virtude do céu, que ilumine a minha mente e o meu entendimento: fortalece, ó Deus, o meu entendimento, renova a minha alma dentro de mim e lava-me com as águas que estão acima dos céus; derrama o teu Espírito sobre a minha carne e enche as minhas entranhas com os teus juízos, com humildade e caridade: tu que criaste o céu e a terra e fizeste o homem à tua própria imagem; derrama a luz do teu amor no meu entendimento, para que, enraizado e firmado no teu amor e na tua misericórdia, eu ame o teu Nome, te conheça e te adore, e entenda todas as tuas Escrituras; e todos os mistérios que declaraste pelos teus santos anjos, eu possa receber e entender no meu coração, e usar esta arte para tua honra e glória, pelo teu poderoso conselho. Amém.

15 A 11ª oração deve ser dita antes da pronúncia da terceira Nota da Retórica.

16 Eu sei que amo a tua glória, e que o meu deleite está nas tuas obras maravilhosas, e que me darás sabedoria, segundo a tua bondade e o teu poder, que é incompreensível: Theon, Haltanagon, Haramalon, Zamoyma, Chamasal, Jeconamril, Hartonatar, Jechomagol, Gela Magos, Kemolihot, Kamanatar, Hariomolatar, Hanaces, Velonionathar, Azoroy, Jezabali; por estes santíssimos, gloriosos e profundos mistérios, preciosos ofícios, virtude e conhecimento de Deus, completa e aperfeiçoa os meus começos e reforma os meus começos, Zembar, Henoranat, Grenatayl, Samzatam, Jecornazay: ó tu, grande Fonte de toda bondade, conhecimento e virtude, dá ao teu servo poder para evitar todo mal e apegar-se à bondade e ao conhecimento, e segui-los com santa intenção, para que de todo o coração eu entenda e aprenda as tuas leis e decretos; especialmente estes santos mistérios; nos quais, para que eu progrida, eu te suplico. Amém.

17 Esta oração deve ser dita antes da nona Nota Retórica: Ó reverendíssimo Senhor Todo-Poderoso, que governas todas as criaturas, tanto anjos como arcanjos, e todas as criaturas celestes, terrestres e infernais; de cuja grandeza vem toda abundância, que fizeste o homem à tua própria imagem; concede-me o conhecimento desta arte e fortalece em mim todas as ciências. Amém.

18 Pronuncia esta antes da primeira Figura da Aritmética: Ó Deus que contas, pesas e medes todas as coisas, que deste ao dia a sua ordem e chamaste o sol pelo nome; concede ao meu entendimento o conhecimento desta arte, para que eu te ame e reconheça o dom da tua bondade. Amém.

19 Diz esta antes da semi-nota da Aritmética: Ó Deus, Operador de todas as coisas, de quem procede toda boa dádiva e todo dom perfeito; semeia as sementes da tua palavra no meu coração, para que eu entenda os excelentes

mistérios desta arte. Amém.

20 Diz esta antes da segunda Figura da Aritmética: Ó Deus, perfeito Juiz de todas as boas obras, que dás a conhecer a tua bondade salvadora entre todas as nações; abre os meus olhos e o meu coração com os raios da tua misericórdia, para que eu entenda estes teus mistérios celestes e neles persevere. Amém.

21 Esta oração antes da segunda Nota da Geometria: Ó Deus, que dás toda sabedoria e conhecimento aos que estão sem pecado, Instrutor e Mestre de todo saber espiritual, pelos teus anjos e arcanjos, pelos Tronos, Potestades, Principados e Poderes, pelos Querubins e Serafins, pelos 24 anciãos, pelos 4 animais e por todo o exército do céu, eu adoro, invoco, venero e glorifico o teu Nome, e te exalto: terribilíssimo e misericordiosíssimo, suplico-te humildemente hoje que ilumines e enchas o meu coração com a graça do teu Santo Espírito, tu que és três em um. Amém.

22 Diz esta oração antes da segunda Nota da Teologia. Eu te adoro, ó Rei dos reis, minha luz, minha substância, minha vida, meu Rei e meu Deus, minha memória e minha força; que num momento deste línguas diversas e derrubaste uma grande torre, e deste pelo teu Santo Espírito o conhecimento das línguas aos teus apóstolos, infundindo neles o teu conhecimento num momento e dando-lhes o entendimento de todas as línguas: inspira o meu coração e derrama em mim o orvalho da tua graça e do teu Santo Espírito, para que eu entenda a explicação das línguas e dos idiomas. Amém.

23 O que dissemos dos três primeiros capítulos deve ser pronunciado de modo geral e especial, de modo que as digas, e as orações, nos dias marcados, e trabalhes com as Notas como te foi mostrado. Estas orações devem ser ditas sempre antes do meio-dia, todos os dias do mês; e antes das Notas diz as orações próprias: e em toda leitura observa os preceitos ordenados.

24 Se quiseres aprender alguma coisa de uma arte, olha as Notas próprias dela no seu devido tempo. Já se disse o bastante das três artes liberais.

25 Nas quatro outras artes só se observam os primeiros dias: as Notas filosóficas, com todas as ciências nelas contidas, devem ser contempladas nos dias 7 e 17 da lua, 7 vezes por dia, com as suas orações. A Nota deve ser contemplada com temor, silêncio e tremor.

26 Das Notas das artes liberais já se falou; mas sabe só isto: que, quando quiseres usá-las, vivas casta e sobriamente; pois a Nota tem em si 24 anjos e deve ser pronunciada plena e perfeitamente, como ouviste: mas quando as contemplares, repete todas as orações teológicas, e as demais no seu devido tempo.

27 Diz as Notas gerais 10 vezes por dia, quando tiveres ocasião de usar alguma arte comum, com os livros dessas artes diante de ti, usando algum intervalo ou espaço de tempo entre elas, como já te foi ensinado.

28 Para ter perfeição nisto, sabe que, na pronúncia geral das orações, as Notas das três cabeças devem ser recitadas, quer as orações sejam pronunciadas, quer não.

29 Há também algo mais a dizer das quatro outras artes liberais: se quiseres ter o conhecimento perfeito delas, faz a primeira oração da Teologia antes de dizer as orações das outras Notas.

29.2 Estas estão suficientemente declaradas, para que as possas entender e conhecer; e que as orações capitulares sejam pronunciadas antes das Notas de cada arte, e guardadas como está determinado etc. Estes são os acréscimos das orações, que pertencem a todas as artes, liberais e excetuadas, menos as mecânicas, e são atribuídos especialmente às Notas da Teologia.

29.3 E devem ser pronunciados assim: sempre que olhares alguma Nota de qualquer arte e quiseres progredir nela, diz estas orações seguintes.

30 1. Ezamamos, Hazalat, Exityne, Hezemechel, Czemomechel, Zamay, Zaton, Ziamy Nayzaton, Hyzemogoy, Jeccomantha, Jaraphy, Phalezeton, Sacramphal, Sagamazaim, Secranale, Sacramathan, Jezennalaton Hacheriatos, Jetelemathon, Zaymazay, Zamathay Giguthe1o Geurlagon, Garyos. Megaon Hera Cruhic, Crarthuc. Amém.

31 Que esta oração, com a seguinte, seja pronunciada antes da primeira Nota da Filosofia: Ó Senhor Deus, Pai santo, Todo-Poderoso e incompreensível; ouve as minhas orações, tu que és invisível, imortal e inteligível, cuja face os anjos e arcanjos e todos os poderes do céu tanto desejam ver; cuja majestade desejo adorar eternamente, e honrar o único Deus para todo o sempre. Amém.

32 2. Diz esta antes da segunda Nota da Filosofia: Ó Senhor Deus, Pai santo e Todo-Poderoso, ouve hoje as minhas preces e inclina os teus ouvidos às minhas orações; Gezomelion Samach, Semath, Cemon, Gezagam, Gezatrhin, Zheamoth, Zeze Hator Sezeator Samay Sannanda, Gexyel, lezel, Gaztety, Hel, Gazayethyhel. Amém.

33 Diz esta seguinte com a anterior: Ó Deus eterno, o caminho, a verdade e a vida; dá a tua luz e a flor do teu Santo Espírito à minha mente e ao meu entendimento, e faz que o dom da tua graça brilhe no meu coração e na minha alma, agora e para sempre. Amém.

34 Pronuncia a oração seguinte antes da terceira Nota da Filosofia: Lemogethom, Hegemochom, Hazachay Hazatha, Azamachar, Azacham, Cohathay, Geomothay Logomothay, Zathana, Lachanma, Legomezon, Legornozon, Lembdemachon, Zegomaday, Hathanayos, Hatamam, Helesymom, Vagedaren, Vadeyabar, Lamnanath, Lamadat, Gomongchor, Gemecher, Ellemay, Gecromal, Gecrohaht, Colomanos, Colomaythos. Amém.

35 Diz esta oração seguinte com a oração anterior: Ó Deus, vida de todas as criaturas visíveis, eterno brilho e virtude de todas as coisas; que és a origem de toda piedade, que conheceste todas as coisas antes que existissem; que julgas todas as coisas e discernes todas as coisas pelo teu conhecimento indizível: glorifica hoje no meu coração o teu Nome santo e indizível, e fortalece o meu entendimento intelectual; aumenta a minha memória e confirma a minha eloquência; torna a minha língua pronta, ágil e perfeita nas tuas ciências e Escrituras, para que, pelo poder que me deste e pela tua sabedoria ensinada ao meu coração, eu te louve e conheça e entenda o teu santo Nome para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

36 Diz esta oração seguinte antes da quarta Nota da Filosofia. Ó Rei dos reis, Doador e Dispensador de majestade infinita e de misericórdia infinita, fundador de todos os fundamentos; lança em mim o fundamento de todas as tuas virtudes, tira toda tolice do meu coração, para que os meus sentidos

se firmem no amor da tua caridade e o meu espírito seja formado por ti, segundo a recriação e a invocação da tua vontade, tu que vives e reinas, Deus, por todos os mundos dos mundos. Amém.

37 Como estas orações devem ser ditas uma vez por dia antes da Nota geral e das Notas das artes liberais.

38 Estas 4 orações são necessárias para as artes liberais, mas pertencem sobretudo à Teologia, e devem ser ditas todos os dias antes das Notas gerais ou das Notas das artes liberais; mas para a Teologia diz cada uma delas 7 vezes para cada Nota; mas, se quiseres aprender ou ensinar algo de ditado, versificação, canto ou música, ou de qualquer destas ciências, primeiro ensina estas orações àquele a quem quiseres ensinar, como deve lê-las: mas, se for uma criança de entendimento mediano, lê-as diante dela e faze-a repetir depois de ti palavra por palavra; mas, se tiver bom entendimento, que as leia 7 vezes por dia durante 7 dias: ou, se for uma Nota geral, pronuncia estas orações, e a sua virtude te aproveitará muito, e nelas acharás grande virtude.

39 Salomão diz destas orações: que ninguém presuma usá-las senão para o ofício próprio para que foram instituídas. Ó Pai incompreensível, de quem procede tudo o que é bom; cuja grandeza é incompreensível: ouve hoje as minhas preces, que faço diante de ti, e concede-me a alegria da tua salvação, para que eu ensine aos perversos os caminhos e as veredas das tuas ciências, e converta a ti os rebeldes e os incrédulos, para que tudo o que eu recordar e repetir no meu coração e na minha boca crie raiz e fundamento em mim; para que eu me torne poderoso e eficaz nas tuas obras. Amém.

40 Diz esta oração antes da 6ª Nota da Filosofia: Gezemothon, Oronathian, Heyatha, Aygyay, Lethasthel, Iaechizhet, Gerohay, Gerhomay, Sanoaesorel, Sanasathel, Gisstomo, Hatel, Segomasay, Axomathon, Helomathon, Gerochor, Hojazay, Samin, Heliel, Santhelyel, Siloth, Silerech, Garamathal, Gesemathal, Gecoromay, Gecorenay, Samyel, Samthahel, Hesemyhel, Sedolamax, Secothamay, Samya, Rabtathos, Avinosch, Annas. Amém.

41 Depois diz a seguinte: Ó Rei eterno! Ó Deus, Juiz e discernidor de todas as coisas, conhecedor de todas as boas ciências; instrui-me hoje por amor do teu santo Nome e por estes santos sacramentos; e purifica o meu entendimento, para que o teu conhecimento entre no meu interior como água que corre do céu e como óleo nos meus ossos, por ti, ó Deus, Salvador de todas as coisas, que és a fonte da bondade e a origem da piedade; instrui-me hoje nas santas ciências que desejo, tu que és um só Deus para sempre. Amém.

42 Ó Deus Pai, incompreensível, de quem procede todo bem, cuja misericórdia é de grandeza insondável, ouve as preces que faço hoje diante de ti, e devolve-me a alegria da tua salvação, para que eu ensine aos injustos o conhecimento dos teus caminhos e converta a ti os incrédulos e os rebeldes; e tenha poder para realizar as tuas obras. Amém.

43 Ó Deus de toda piedade, Autor e Fundamento de todas as coisas, eterna saúde e redenção do teu povo; Inspirador e grande Doador de todas as graças, ciências e artes, de cujo dom elas vêm: inspira em mim, teu servo, o aumento dessas ciências: tu que deste vida a mim, miserável pecador, defende a minha alma e livra o meu coração dos maus pensamentos deste mundo; extingue e apaga em mim as chamas de toda luxúria e fornicação, para que eu me deleite com mais atenção nas tuas ciências e artes; e dá-me o desejo do meu coração, para que eu, confirmado e exaltado na tua glória,

te ame: e aumenta em mim o poder do teu Santo Espírito, pela tua salvação e recompensa dos fiéis, para a salvação da minha alma e do meu corpo. Amém. Depois diz esta seguinte.

44 Ó Deus, Pai poderosíssimo, de quem procede todo bem, cuja misericórdia é de grandeza incompreensível; ouve as preces que faço diante de ti.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PRECEITOS ESPECIAIS DAS NOTAS DE TEOLOGIA, PRINCIPALMENTE DA 1., 2. E 3.

✦

[1] Estas 7 orações devem ser um acréscimo às demais e devem ser ditas antes de todas as Notas de Teologia, mas especialmente antes da Nota inefável. Estes são os preceitos para te tornar capaz, que te ordenamos observar pela autoridade de Salomão: investiga-os diligentemente, faze como propusemos, pronuncia as orações com perfeição e consulta as Notas das outras Artes.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO SALOMÃO RECEBEU DO ANJO AQUELA NOTA INEFÁVEL

✦

1 Como desejas o Mistério das Notas, toma esta da Nota inefável, cuja expressão é transmitida aos Anjos por meio das figuras de espadas, aves, árvores, flores, velas e serpentes; pois Salomão a recebeu do Senhor na noite da Pacificação, gravada num livro de ouro; e ouviu do Senhor: Não duvides nem tenhas medo, pois este Sacramento é maior que todos os demais. E o Senhor a confiou a ele: Quando contemplares esta Nota e leres suas orações, observa os preceitos anteriores e examina-os diligentemente; e cuida de ocultar e guardar com prudência tudo o que leres nesta Nota de Deus e tudo o que te for revelado na visão.

2 E quando o Anjo do Senhor te aparecer, guarda e oculta as palavras e os escritos que ele te revelar; observa-os para praticá-los e agir por meio deles, cumprindo todas as coisas com grande reverência, e pronuncia-os nos dias e horas determinados, conforme foi indicado antes; depois, diz: Sapienter die illo; Age, & caste vivas.

2.2 Mas, se fizeres alguma coisa sem certeza, haverá perigo; terás experiência disso com as outras Notas e suas orações. Considera, contudo, o que há de mais maravilhoso nessas orações: estas palavras são Nomes inefáveis e devem ser pronunciadas espiritualmente antes da Nota inefável: Hosel, Jesel, Anchiator, Aratol, Hasiatol, Gemor, Gesameor.

2.3 Essas são as orações que devem ser pronunciadas depois de examinar todas as Artes e depois da Nota de Teologia.

3 Esta é a conclusão de toda a obra; mas declararemos com mais clareza o que é necessário para uma experiência prática da obra. No início do conhecimento de todas as Artes, é dada quase toda a doutrina perfeita para agir; digo quase, porque ainda restam algumas instruções florescentes a esse respeito, cujo princípio é este.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

COMO OBSERVAR OS PRECEITOS NA PRÁTICA DE TODAS AS ARTES

✦

1 Observa os 4 em cada operação de Teologia. Realiza essa operação com eficácia a cada 4 guartram lunam e consulta diligentemente os livros e escritos dessas Artes; se tiveres dúvida sobre algum dos capítulos, eles devem ser pronunciados como se ensina nos capítulos superiores. Mas sabe que determinamos que estas Santas Palavras das orações sejam ditas junto ao leito dos enfermos, para se verificar se há vida ou morte.

2 E podes fazer isso muitas vezes, se não quiseres realizar mais nada em todo o corpo da Arte. E sabe o seguinte: se não tiveres os livros em mãos ou não te for dada a capacidade de consultá-los, o efeito desta obra não será menor por isso; mas então as orações devem ser pronunciadas duas vezes, onde deveriam ser pronunciadas apenas uma vez. Quanto ao conhecimento de uma visão e às outras virtudes destas Santas Orações, podes prová-las e experimentá-las quando e como quiseres.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ESTES PRECEITOS DEVEM SER OBSERVADOS ESPECIALMENTE

✦

1 Mas, quando quiseres trabalhar em Teologia, observa apenas os dias determinados; todos os momentos, porém, são convenientes para as Notas e Orações para as quais foi dado um tempo adequado.

1.2 Ao pronunciar as três Artes liberais ou examinar suas Notas, talvez possas deixar de lado algum dia determinado, desde que observes os demais; mesmo que deixes passar dois dias, não abandones o trabalho, pois isso não lhe tira o efeito, já que a Lua deve ser observada mais do que os dias ou as horas, sobretudo nos números maiores.

1.3 Pois Salomão diz: Se perderes um ou dois dias, não temas, mas trabalha nos Capítulos gerais. Basta dizer isso a respeito deles; mas de modo algum te esqueças de quaisquer palavras que devem ser ditas no início da leitura para alcançar as Artes, pois há grande virtude nelas.

2 E podes usar com frequência as Palavras Sagradas das visões; mas, se quiseres trabalhar com todo o conjunto da Arte Física, os primeiros Capítulos devem ser repetidos primeiro, conforme já foi definido. Na Teologia, deves trabalhar sozinho. Repete as Orações com frequência e consulta as Notas de Teologia: isso produz grandes efeitos. É necessário que tenhas sempre na memória a Nota dos 24 Anjos e guardes fielmente aquilo que o Anjo te revelar na visão.

3 A experiência do trabalho anterior é o início das Orações seguintes, que Salomão chama de Artem Novam.

4 Estas Orações podem ser ditas antes de todas as Artes em geral e, em especial, antes das Notas; e podem ser pronunciadas sem quaisquer outros Capítulos. Se quiseres trabalhar em alguma das Artes mencionadas, dizendo estas Orações no tempo e na ordem devidos, poderás obter grande eficácia em qualquer Arte.

4.2 Ao dizer estas Orações, não se deve observar o tempo, o dia nem a Lua; mas cuida para que, nesses dias, te abstenhas de todo pecado, como a embriaguez, a gula e, principalmente, os juramentos, antes de te empenhares nisso, para que teu conhecimento se torne mais claro e perfeito.

5 Por isso Salomão diz: Quando eu estava para pronunciar estas Orações, temi ofender a Deus; então determinei um tempo para começar a dizê-las, para que, vivendo castamente, eu pudesse me apresentar mais inocente.

6 Estes são os proêmios destas Orações, para que eu possa expor em ordem tudo aquilo de que possas duvidar, sem qualquer definição. E, antes de começares a experimentar qualquer um destes trabalhos sutis, é bom jejuar por dois ou três dias, para que seja revelado por Deus se teus desejos são bons ou maus.

7 Estes são os preceitos determinados antes de cada operação; mas, se tiveres dúvida sobre algum começo, seja dos três primeiros Capítulos, seja das quatro Artes seguintes, para que alcances o efeito do conhecimento perfeito, se considerares e pronunciares estas Orações como foram descritas acima, ainda que por ignorância deixes algo passar, poderás ser reconciliado pela virtude espiritual das Orações seguintes.

8 O Anjo disse a Salomão a respeito destas Orações: Vê a santidade destas Orações; e, se transgrediste alguma delas de modo presunçoso ou por ignorância, diz com reverência e sabedoria estas Orações, das quais o Anjo diz: Este é um grande Sacramento de Deus, que o Senhor te envia por minhas mãos.

8.2 Quando o rei Salomão ofereceu esse Sacramento com grande paciência diante do Senhor, em sinal de veneração, viu o livro coberto com linho fino; nesse livro estavam escritas 10 Orações, e sobre cada Oração havia o sinal de um selo de ouro. E ouviu em seu espírito: Estas são aquelas que o Senhor delineou e que estão muito distantes dos corações dos infiéis.

9 Por isso Salomão tremeu, temendo ofender o Senhor, e guardou estas Orações, dizendo que seria perverso revelá-las aos incrédulos. Mas aquele que quiser aprender algo de maior importância espiritual em qualquer Arte ou Ciência necessária, se não puder realizar um trabalho superior, poderá dizer estas Orações quando quiser: as três primeiras, para as três primeiras Artes liberais, uma Oração para cada Arte; ou, de modo geral, podem ser ditas as três para as três Artes.

9.2 Do mesmo modo, as quatro Orações seguintes são para outras quatro Artes liberais. E, se quiseres obter todo o conjunto da Arte, sem qualquer definição de tempo, poderás pronunciar estas Orações antes de cada uma das Artes, e antes das Orações e Notas dessas Artes, quantas vezes quiseres, em público ou em segredo; mas cuida para viver com castidade e sobriedade ao pronunciá-las.

10 Esta é a primeira das 10 Orações. Ela pode ser pronunciada sozinha, sem nenhum trabalho anterior, para adquirir Memória, Eloquência, compreensão e firmeza nessas três coisas; deve ser recitada especialmente antes da pri-

meira Figura da Teologia: Deus Senhor onipotente, incompreensível, invisível e indissolúvel; hoje adoro teu Santo Nome.

10.2 Eu, pecador indigno e miserável, elevo minha oração, meu entendimento e minha razão ao teu Templo Santo e Celestial, declarando que tu, Senhor Deus, és meu Criador e Salvador. E eu, criatura racional, invoco hoje tua clemência gloriosíssima, para que teu Espírito Santo vivifique minha fraqueza.

10.3 E tu, meu Deus, que concedeste os elementos das letras e a eficaz doutrina de tua língua a teus servos Moisés e Aarão, concede-me a mesma graça de tua doçura, que investigaste em teus servos e profetas.

10.4 Assim como lhes deste conhecimento num instante, concede-me o mesmo conhecimento e purifica minha consciência das obras mortas; dirige meu coração pelo caminho certo e abre-o para compreender; faze a verdade gotejar em meu entendimento.

10.5 E tu, Senhor Deus, que te dignaste a me criar à tua própria imagem, ouve-me segundo tua justiça, ensina-me segundo tua verdade e enche minha alma com teu conhecimento, conforme tua grande misericórdia, para que, pela abundância de tuas misericórdias, me ames ainda mais e eu cresça em tuas obras, e para que eu me alegre em cumprir teus mandamentos; e, ajudado e restaurado pela obra de tua graça, purificado no coração e na consciência para confiar em ti, eu possa me banquetear diante de ti e exaltar teu Nome, pois ele é bom, diante de teus santos.

10.6 Santifica-me hoje, para que eu viva na fé, seja perfeito na esperança e constante no amor; para que eu aprenda e obtenha o conhecimento que desejo; e, iluminado, fortalecido e elevado pela Ciência adquirida, eu possa

te conhecer e te amar, amar o conhecimento e a sabedoria das Escrituras, e compreender e guardar firmemente aquilo que permitiste que o ser humano conhecesse.

10.7 Ó Senhor Jesus Cristo, eterno e unigênito Filho de Deus, em cujas mãos o Pai entregou todas as coisas antes de todos os mundos, dá-me hoje, por teu Santo e glorioso Nome, o alimento indizível para a alma e o corpo, uma língua adequada, fluente, livre e perfeita; e concede que eu possa obter tudo o que pedir segundo tua misericórdia, vontade e verdade. Confirma todas as minhas orações e ações conforme tua boa vontade.

11 Ó Senhor, meu Deus, Pai da Vida, abre a fonte das Ciências que desejo; abre para mim, Senhor, a fonte que abriste para Adão e para teus servos Abraão, Isaque e Jacó, para que compreendessem, aprendessem e julgassem. Recebe, Senhor, minhas orações, por todas as tuas virtudes celestiais. Amém.

12 A Oração seguinte é a segunda das dez e concede Eloquência. Deve ser dita depois da outra, com um breve intervalo entre elas, e antes da primeira Figura da Teologia.

13 Eu te adoro, Rei dos reis e Senhor dos senhores, Rei eterno e imutável. Escuta hoje o clamor e o suspiro do meu coração e do meu espírito, para que transformes meu entendimento e me dês um coração de carne em lugar do meu coração de pedra, para que eu possa respirar diante do meu Senhor e Salvador.

13.2 Lava, Senhor, o íntimo do meu coração com teu Espírito novo e limpa o mal da minha carne. Infunde em mim um bom entendimento, para que eu me torne um homem novo; transforma-me em teu amor, e que tua salvação faça meu conhecimento crescer.

13.3 Ouve minhas orações, Senhor, com as quais clamo a ti, e abre os olhos da minha carne e do meu entendimento para compreender as maravilhas da tua Lei; vivificado por tua justificação, que eu prevaleça contra o Diabo, adversário dos fiéis.

13.4 Ouve-me, Senhor, meu Deus, tem misericórdia de mim e mostra-me tua misericórdia; estende-me o vaso da Salvação, para que eu beba e me sacie na fonte da tua graça, e alcance conhecimento e entendimento. Que a graça do teu Espírito Santo venha e repouse sobre mim. Amém.

14 Esta é a terceira das dez Orações e deve ser dita antes da primeira Figura da Astronomia.

15 Hoje confesso minha culpa diante de ti, ó Deus, Pai do Céu e da Terra, Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, de todas as criaturas, distribuidor e doador de toda graça e virtude; tu que escondes a sabedoria e o conhecimento dos orgulhosos e perversos e os concedes aos fiéis e humildes. Ilumina meu coração e firma minha consciência e meu entendimento.

15.2 Faz brilhar sobre mim a luz do teu rosto, para que eu te ame e me firme no conhecimento do meu entendimento; assim, purificado das obras más, poderei alcançar o conhecimento das Ciências que reservaste para os fiéis.

16 Ó Deus misericordioso e onipotente, purifica meu coração e minhas entranhas; fortalece minha alma e meus sentidos com a graça do teu Espírito Santo e firma-me com o fogo dessa mesma graça. Ilumina-me; cinge meus lombos e põe o bastão da tua Consolação em minha mão direita; dirige-me em tua Doutrina.

16.2 Arranca de mim todos os vícios e pecados e consola-me com o amor das tuas misericórdias. Sopra em mim, Senhor, o sopro da Vida e aumenta minha razão e meu entendimento. Envia teu Espírito Santo para dentro de mim, para que eu seja perfeito em todo conhecimento. Olha, Senhor, e considera a dor da minha mente, para que minha vontade encontre consolo em ti.

16.3 Envia-me do Céu teu Espírito Santo, para que eu compreenda as coisas que desejo. Dá-me inspiração, Senhor, tu que és a fonte da razão perfeita e o tesouro do conhecimento, para que, com tua ajuda divina, eu alcance a sabedoria. Amém.

17 Ó Deus Santo, Pai misericordioso e onipotente, doador de todas as coisas, fortalece-me com teu poder e ajuda-me com tua presença. Assim como foste misericordioso com Adão e, em tua grande misericórdia, lhe deste subitamente o conhecimento de todas as Artes, concede-me também o poder de alcançar esse mesmo conhecimento pela mesma misericórdia.

17.2 Esteja comigo, Senhor, e instrui-me. Ó Jesus Cristo, Senhor, Filho de Deus, todo misericordioso, sopra em mim teu Espírito Santo, que procede de ti e do Pai. Fortalece hoje meu trabalho e ensina-me, para que eu caminhe em teu conhecimento e glorifique a abundância da tua graça.

17.3 Que as chamas do teu Espírito Santo alegrem a Cidade do meu coração, soprando em mim tuas Escrituras Divinas. Enche meu coração de toda Eloquência e vivifica-me com tua santa visitação. Apaga em mim as manchas de todos os vícios, eu te suplico, ó Senhor Deus incompreensível.

17.4 Que tua graça esteja sempre sobre mim e cresça em mim; cura minha alma com tua bondade inestimável e consola meu coração por toda a vida, para que eu compreenda o que ouço e guarde e conserve na memória

o que compreendo. Dá-me um coração e uma língua dispostos a aprender, por tua graça e bondade inesgotáveis, e pela graça do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

18 A oração seguinte é para a Memória.

19 Ó Pai Santo, Filho misericordioso e Espírito Santo, Rei inestimável; adoro, invoco e suplico teu Santo Nome: em tua bondade transbordante, esquece todos os meus pecados. Tem misericórdia de mim, pecador que presume empreender este trabalho de conhecimento e aprendizado oculto; concede, Senhor, que ele produza efeito em mim.

19.2 Abre, Senhor, meus ouvidos, para que eu ouça, e tira as escamas dos meus olhos, para que eu veja. Fortalece minhas mãos, para que eu trabalhe; abre meu rosto, para que eu compreenda tua vontade, para a glória do teu Nome, que é bendito para sempre. Amém.

20 A oração seguinte fortalece os sentidos interiores e exteriores.

21 Eleva a ti os sentidos do meu coração e da minha alma, ó Senhor, meu Deus, e eleva hoje meu coração a ti, para que minhas palavras e obras te agradem diante de todos. Que tua misericórdia e onipotência brilhem em minhas entranhas; que meu entendimento se amplie e que tua Santa Eloquência seja doce em minha boca, para que eu compreenda e repita aquilo que leio ou ouço.

21.2 Assim como Adão compreendeu e Abraão guardou, que eu também guarde o entendimento; e assim como Jacó foi firmado e enraizado em tua sabedoria, que eu também seja.

21.3 Que o fundamento da tua misericórdia se confirme em mim, para que eu me alegre nas obras de tuas mãos e persevere na justiça e na paz da alma e do corpo, enquanto a graça do teu Espírito Santo opera em mim, para que eu me alegre com a derrota de todos os meus adversários. Amém.

22 A oração seguinte concede Eloquência, Memória e Estabilidade.

23 Tu que dispões de todos os Reinos e de todos os dons visíveis e invisíveis; ó Deus, ordenador e governante de todas as vontades, pela orientação do teu Espírito Santo, dispõe e vivifica a fraqueza do meu entendimento, para que eu arda no desejo de cumprir tua santa vontade para o bem.

23.2 Faz-me o bem segundo tua boa vontade, sem olhar para meus pecados; concede-me o que desejo, embora eu seja indigno. Firma minha Memória e minha razão para que eu conheça, compreenda e retenha; dá bom resultado à minha percepção por tua graça e justifica-me com a justificação do teu Espírito Santo, para que teu poder divino apague quaisquer manchas de pecado contraídas em minha carne.

23.3 Tu, que no princípio te agradaste em criar o Céu e a Terra, restaura-me por tua misericórdia, assim como te agradas em restaurar o ser humano perdido ao teu Reino Santíssimo.

23.4 Ó Senhor da sabedoria, restaura a Eloquência em todos os meus sentidos, para que eu, embora pecador indigno, seja firmado em teu conhecimento e em todas as tuas obras, pela graça do Pai, do Filho e do Espírito Santo, que vives e reinas como três em um. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

UMA ORAÇÃO PARA RECUPERAR A SABEDORIA PERDIDA

✦

1 Ó Deus dos vivos, Senhor de todas as criaturas visíveis e invisíveis, administrador e dispensador de todas as coisas, ilumina hoje meu coração pela graça do teu Espírito Santo, fortalece meu homem interior e derrama em mim o orvalho da tua graça, com o qual instruis os anjos; instrui-me com a abundância do teu conhecimento, com o qual ensinaste teus fiéis desde o princípio; que tua graça opere em mim, e que as correntes da tua graça e do teu Espírito limpem e corrijam a imundície da minha consciência. Tu, que vens do Céu sobre as águas da tua majestade, confirma em mim este maravilhoso sacramento.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PARA OBTER A GRAÇA DO ESPÍRITO SANTO

✦

1 Ó Senhor, meu Deus, Pai de todas as coisas, que revelas teus segredos celestiais e terrenos aos teus servos, humildemente suplico e imploro à tua Majestade: como és o Rei e Príncipe de todo conhecimento, ouve minhas orações; dirige minhas obras e faze que minhas ações prevaleçam nas virtudes celestiais, por meio do teu Espírito Santo.

1.2 Clamo a ti, ó Deus, ouve meu clamor; suspiro a ti, ouve os suspiros do meu coração e preserva sempre meu espírito, alma e corpo sob a proteção do teu Espírito Santo. Ó Deus, tu, Espírito Santo, caridade perpétua e celestial, de que o Céu e a Terra estão cheios, sopra sobre minha operação; e concede-me o que peço para tua honra e louvor. Que teu Espírito Santo venha sobre mim, governe e reine em mim. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PARA RECUPERAR A SABEDORIA INTELECTUAL

✦

1 Ó Senhor, eu, teu servo, confesso-me a ti diante da majestade da tua glória, em cujo Espírito há toda magnificência e santidade. Suplico-te, segundo teu nome indizível, que estendas teus misericordiosos ouvidos e olhos à realização da minha operação; e, abrindo tua mão, que eu seja preenchido com a graça que desejo e saciado de caridade e bondade; tu, que fundaste o Céu e a Terra, que vives, etc.

2 Recita estas orações do primeiro dia do mês até o quarto dia. No quarto dia, diz Alpha e Omaega e o que vem em seguida, a saber: Helischemat azatan; como está no princípio. Depois, diz:

3 Theos Megale patyr, ymas, heth, heldya, hebeath, heleotezygel, Sabatyel, Salus, Telli, Samel, Zadaztel, Zadan, Sadiz Leogio, Yemegas, Mengas, Omchon Myenoym, Exel, Exzely, Yegrogamal, Sameldach, Somelta, Sanay, Geltonama, Hanns, Simon Salte, Patyr, Osyon, Hate, Haylos, Amen.

4 Ó Luz do Mundo, Deus imenso, etc.

5 Com isso, a eloquência aumenta tanto que nada a supera.

6 Thezay lemach ossanlomach azabath azach azare gessemon relaame azathabelial biltarsonor tintingote amussiton sebamay halbuchyre gemaybe redayl hermayl textos sepha pamphilos Cytrogoomon bapada lampdayochim yochyle tahencior yastamor Sadomegol gyeleiton zomagon Somasgei baltea achetom gegerametos halyphala semean utangelsemon

barya therica getraman sechalmata balnat hartynos haylos halos genegat gemnegal saneyalaix samartatx camael satabmal simalena gaycyah salmancha sabanon solmasay sitlimacrotox zegas me bachertetas zemethim theameabal gezorabal craton henna glungh hariagil parimegos zamartel leozomach rex maleosia mission zebmay altaox gemors sazayl neomagil Xe Xe Sepha caphamal azeton gezain holhanhthala semeanay gehosynon caryacta gemyazan zeamphalachin zigelaman hathanatos, semach gerorabat syrnosyel, halaboem hebalor halebech ruos sabor ydelmasan sahor sabor megiozgoz neyather pharamshe forantes saza

7 mogh schampeton sadomthe nepotz minaba zanon suafnezenon inhancon maninas gereuran gethamayh passamoth theon beth sathamec hamolnera galsemartach nechomnan regnah phaga messyym demogempta teremegarz salmachaon alpibanon balon septzurz sapremo sapiazte baryon aria usyon sameszion sepha athmiti sobonan Armissiton tintingit telo ylon usyon, Amém.

8 Azay lemach azae gessemon thelamech azabhathal sezyon traheo emagal gyeotheon samegon pamphilos sitragramon limpda jachim alna hasios genonagat samalayp camiel secal hanagogan heselemach getal sam sademon sebmassan traphon oriaglpax thonagas tyngen amissus coysodaman assonnap senaly sodan alup theonantriatos copha anaphial Azathon azaza hamel hyala saraman gelyor synon banadacha gennam sassetal maga halgozaman setraphangon zegelune Athanathay senach zere zabal somayel leosamach githacal halebriatos Jaboy del masan negbare phacarnech schon neboox

cherisemach gethazayhy amilya semem ames gemay passaynach tagaylagamal fragal mest themegemach samalacha nabolem zopmon usyon felam semesst theon, Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A TERCEIRA PARTE, O SINAL LEMACH

✦

1 Lemach sabrice elchyan gezagan tomaspin hegety gemtal exyophyam soratum salathahom bezapha saphatez Calmiehan samolich lena zotha phete him hapnies sengengeon lethis, Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

PARA RECORDAR

✦

1 Ó grande Deus invisível, Theos patyr behominas Cadagamias imas, por teus Santos Anjos, que são Miguel, a Medicina de Deus; Rafael, a Fortaleza de Deus, Gabriel ardens santo per Amassan, Cherubin, Gelommetos, Sezaphim gedabanan, tochrost gade anathon, zatraman zamanary gebrienam: Ó plenitude, Santos Querubins, por todos os teus Anjos e por todos os teus gloriosos Arcanjos, cujos nomes são consagrados por Deus e não devem ser pronunciados por nós, que são estes: dichal, dehel depymon exluse exmegon pharconai Nanagon hossyelozogon gathena raman garbona vramani Mogon hamas, que a mente humana não consegue compreender: suplico-te, ó Senhor, ilumina minha consciência com o esplendor de tua luz, e esclarece e confirma meu entendimento com o doce perfume de teu Espírito; adorna minha alma, reforma meu coração, para que, ouvindo, eu possa entender e guardar na memória o que ouço.

2 Ó Deus misericordioso, acalma minhas entranhas, fortalece minha memória, abre minha boca com misericórdia; modera minha língua por teu glorioso e indizível Nome: tu, que és a fonte de toda bondade, tem paciência comigo e dá-me uma boa memória, etc.

3 Diz estas orações na quarta C, a saber: Hely Schemath, Alfa e Ômega, Theos megale. Ó Luz do mundo Azalemach, grande Deus, suplico-te: estas devem ser ditas nos dias 8, 10, 12, 20, 24, 28 e 30, e em todas essas lunações repete-as quatro vezes: uma pela manhã, uma na terceira hora, uma na

nona hora e uma à noite; nos outros dias, não repitas nenhuma, exceto as do primeiro dia, que são Alfa e Ômega, Helyschemat, Todo-Poderoso, incompreensível, eu te adoro; confesso minha culpa: ó Theos hazamagiel.

3.2 Ó Senhor Deus misericordioso, eleva os sentidos da minha carne; ó Deus de todos os seres e de todos os reinos, confesso, ó Senhor, neste dia, que sou teu Servo. Repete também estas orações nos outros dias quatro vezes: uma pela manhã, uma à noite, uma por volta da terceira hora e uma na nona hora; e adquirirás memória, eloquência e firmeza plena. Amém.

4 Ó Deus, Criador de todas as coisas, que criaste tudo do nada, que criaste maravilhosamente o Céu e a Terra e todas as coisas, passo a passo e em ordem, no princípio, com teu Filho, por meio de quem tudo foi feito e para quem tudo por fim retornará; tu que és Alfa e Ômega: suplico-te, embora eu seja pecador e indigno, que eu alcance depressa o fim desejado nesta Arte Santa e não o perca por causa dos meus pecados; mas faze-me o bem segundo tua misericórdia indizível, tu que não nos tratas conforme nossos pecados nem nos recompensas conforme nossas iniquidades. Amém.

5 Diz isto devotamente ao final: Ó sabedoria incompreensível de Deus Pai, ó Filho sumamente misericordioso, dá-me, por tua misericórdia inefável, grande conhecimento e sabedoria, assim como concedeste maravilhosamente todo o conhecimento ao rei Salomão, sem olhar para seus pecados ou maldade, mas para tuas próprias misericórdias.

5.2 Por isso, imploro tua misericórdia: embora eu seja um pecador vil e indigno, dá aos meus desejos nesta Arte um fim tal que as mãos de tua bondade se estendam para mim, para que eu caminhe com mais devoção por

tua luz e por teus caminhos e seja um bom exemplo para os outros; assim, todos os que me virem e ouvirem poderão se afastar de seus vícios e louvar tua santidade por todos os mundos.

5.3 Amém. Bendito seja o Nome do Senhor, etc. Repete sempre estas duas orações ao final, para confirmar o conhecimento que adquiriste.

6 Abençoa, ó Senhor, este lugar, para que nele haja santidade, castidade, mansidão, vitória, santidade, humildade, bondade, abundância e obediência à Lei, ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Ouve, ó Senhor, Santo Pai, Deus eterno e Todo-Poderoso; e envia teu Santo Anjo Miguel, para que me proteja, guarde, preserve e visite, enquanto habito neste Tabernáculo, por aquele que vive, etc.

7 Quando quiseres operar, considera as lunações: devem ser escolhidas nos meses em que © rege em J[e TL, Y $2 ©. Nesses meses podes começar.

8 Em Nome do Senhor começa esta Arte Santíssima, que o Deus Altíssimo transmitiu a Salomão por meio de seu Anjo no Altar; por ela, em pouco tempo e subitamente, ele foi estabelecido no conhecimento de todas as Ciências. E sabe que nestas orações estão contidas todas as Ciências, lícitas e ilícitas.

8.2 Primeiro, se pronunciares as orações da Memória, da Eloquência e do Entendimento, e de sua firmeza, elas aumentarão muito, a ponto de mal conseguires ficar em silêncio; pois por uma palavra todas as coisas foram criadas, e pela virtude dessa palavra subsistem todos os seres criados, assim como todo Sacramento; e essa Palavra é Deus.

9 Portanto, que o Operador seja constante em sua fé e creia com confiança que obterá tal conhecimento e sabedoria ao pronunciar estas orações, pois para Deus nada é impossível. Por isso, que o Operador prossiga em sua obra com fé, esperança e desejo constante, crendo firmemente, pois nada podemos obter senão pela fé. Por conseguinte, não duvides desta Operação, da qual há três espécies pelas quais se pode obter a Arte.

10 A primeira espécie é a oração e a reflexão de uma mente devota, não por meio de uma voz de súplica, mas lendo e repetindo o mesmo no íntimo. A segunda espécie é jejuar e orar, pois Deus ouve quem ora. A terceira espécie é a castidade: quem quiser operar nesta Arte deve estar limpo e casto por pelo menos nove dias.

10.2 E, antes de começares, é necessário que saibas o tempo de € apropriado para operar nesta Arte. Quando começares uma Arte tão sagrada, cuida de te abster de todos os pecados mortais, pelo menos enquanto estiveres realizando esta obra, até que esteja terminada e concluída.

10.3 E, quando começares a operar, diz este versículo de joelhos: Faze resplandecer sobre mim a luz do teu rosto, ó Senhor meu Deus, e não abandones a mim, teu Servo N., que confia em ti. Então diz três vezes o Pai-Nosso, etc.

11 E afirma que nunca cometerás perjúrio deliberadamente, mas perseverarás sempre na fé e na esperança. Feito isso, de joelhos no lugar onde operarás, diz: Nosso auxílio está no Nome do Senhor, que fez o Céu e a Terra; e entrarei na Invocação do Altíssimo, daquele que ilumina e purifica minha alma e consciência, que habita sob o amparo do Altíssimo e permanece sob a proteção do Deus do Céu.

11.2 Ó Senhor, abre e desvenda as dúvidas do meu coração e transforma-me em um homem novo por teu amor. Sê tu, ó Senhor, minha verdadeira fé, a esperança da minha vida e a perfeita caridade, para declarar tuas maravilhas. Oremos. Então diz a oração seguinte:

12 Ó Deus, meu Deus, que desde o princípio criaste todas as coisas do nada e restauras tudo por teu Espírito, restaura minha consciência e cura meu entendimento, para que eu te glorifique em todos os meus pensamentos, palavras e atos; por aquele que vive e reina contigo para sempre. Amém.

13 Agora, em Nome de Cristo, no primeiro dia do mês em que quiseres adquirir Memória, Eloquência e Entendimento, e sua firmeza, com coração perfeito, bom e contrito, e arrependimento pelos pecados cometidos, podes começar a pronunciar as orações seguintes, que dizem respeito à obtenção da Memória e de todas as Ciências, e que foram compostas e entregues pelo Anjo a Salomão, da parte de Deus.

14 A primeira e a última oração desta Arte são Alfa e Ômega: Ó Deus Todo-Poderoso, etc.

15 A seguinte é uma oração em quatro línguas, que é esta: Hely, Schemat, Azatan, honiel sichut, tam, imel, Iatatandema, Jetromiam, Theos: Ó Deus Santo e forte, Hamacha, mal, Gottneman, Alazaman, zay, zojeracim, Lam hay, Masaraman, grenst zamach, heliamat, seman, selmar, yetrosaman muchaer, vesar, hasarian Azaniz, Azamet, Amathemach, hersomini. E tu, Deus santíssimo e justo, incompreensível em todas as tuas obras, que são santas, justas e boas; Magol, Achelmetor, samelsace, yana,

16 Eman, e cogige, maimegas, zemmael, Azanietan, tllebatha sacraman, reonas, grome, zebaman, xeyhoman, zeonoma, melas, heman, hathoterma, yatarmam, semen, semetary, Amém. Esta oração deve vir depois da primeira das dez escritas acima.

17 Esta deve vir depois da terceira oração acima: Confesso, ó Theos hazamagielgezuzan, sazaman, Sathaman, getormantas, salathiel, nesomel, megal, unieghama, yazamir, zeyhaman, hamarnal amna, nisza, deleth, hazamaloth, moy pamazathoran, hanasuelnea, sacromomem, gegonoman, zaramacham Cades bachet girtassoman, gyseton palaphatos halathel Osachynan machay, Amém.

18 Este é um experimento verdadeiro e aprovado para conhecer todas as Artes e os segredos do mundo, e encontrar e escavar minerais e tesouros. Foi revelado pelo Anjo Celestial nesta Arte Notória. Pois esta Arte também revela coisas futuras e, por seu uso divino, torna a mente capaz de todas as Artes em pouco tempo.

19 Devemos falar também do tempo e do lugar. Primeiro, todos estes preceitos devem ser observados e cumpridos; e o Operador deve estar limpo e casto, arrepender-se de seus pecados e desejar sinceramente deixar de pecar tanto quanto puder. Então, que prossiga, e toda obra será revelada a ele pelo Ministério Divino.

20 Quando quiseres operar na Lua Nova, ajoelha-te e diz este versículo: Faze resplandecer sobre nós a luz do teu rosto, ó Deus, e não nos abandones, ó Senhor nosso Deus. Então diz três vezes o Pai-Nosso. Depois, que ele prometa a Deus que nunca cometerá perjúrio deliberadamente, mas persistirá sempre na fé.

20.2 Feito isso, à noite, de joelhos diante da cama, diz: Nosso auxílio está no Nome do Senhor, etc.; e este Salmo: Aquele que habita sob a sombra das asas do Altíssimo, até o fim; e a Oração do Senhor, e a oração seguinte.

21 Theos Pater vehamans; Deus dos Anjos, oro e te invoco por teus santíssimos Anjos Eiphamasay, Gelomiros, Gedo bonay, Saranana, Elomnia, e por todos os Santos Nomes que não devemos pronunciar, que são estes: do. el. xpnkhtligyy. Nomes que não devem ser ditos nem compreendidos pela mente humana.

21.2 Suplico-te, purifica minha consciência com o esplendor do teu Nome; esclarece e confirma meu entendimento com o doce perfume do teu Espírito Santo. Ó Senhor, adorna minha alma, para que eu entenda e me lembre perfeitamente do que ouço; reforma meu coração e restaura meu coração e meus sentidos, ó Senhor Deus, e cura minhas entranhas.

21.3 Abre minha boca, ó Deus sumamente misericordioso, e molda e tempera minha língua para o louvor e a glória do teu Nome, por teu glorioso e indizível Nome.

22 Ó Senhor, que és a fonte de toda bondade e a origem de toda piedade, tem paciência comigo e dá-me verdadeiro entendimento, para que eu saiba tudo o que me convém e guarde isso na memória.

22.2 Tu, que não julgas imediatamente o pecador, mas esperas misericordiosamente pelo arrependimento, suplico-te, embora indigno, que laves a sujeira dos meus pecados e da minha maldade, e concedas minhas súplicas, para o louvor e a glória do teu Santo Nome; tu, que vives e reinas como um só Deus em perfeita Trindade, por todos os séculos. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ALGUNS OUTROS PRECEITOS A SEREM OBSERVADOS NESTA OBRA

✦

1 Jejua no dia seguinte, com pão e água, e dá esmolas; se for o dia do Senhor, dá esmolas em dobro. Mantém-te limpo de corpo e mente; tu mesmo e tuas roupas devem estar limpos.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O PROCESSO A SEGUIR

✦

1 Quando quiseres trabalhar com algum problema ou questão difícil, de joelhos, antes de te deitares, faz uma confissão a Deus Pai; depois de confessar, diz esta oração.

2 Envia, ó Senhor, tua sabedoria para me ajudar, para que esteja comigo e trabalhe comigo, e para que eu saiba sempre o que é agradável diante de ti; e para que a mim, N., seja manifestada a verdade desta questão ou arte.

3 Feito isso, três vezes no dia seguinte, ao te levantares, dá graças a Deus Todo-Poderoso, dizendo: Glória, honra e bênção àquele que está sentado no trono e vive para todo o sempre. Amém. De joelhos e com as mãos estendidas.

4 Mas, se desejares compreender algum livro, pergunta a alguém que tenha conhecimento do assunto de que trata o livro. Feito isso, abre o livro, lê-o e faz como no começo, três vezes; e sempre que fores dormir, escreve Alfa e Ômega e, depois, dorme sobre o lado direito, colocando a palma da mão sob a orelha.

4.2 Verás em sonho tudo o que desejas; e ouvirás a voz de alguém que te informará e instruirá sobre esse livro ou sobre qualquer outra faculdade com que queiras trabalhar. Pela manhã, abre o livro e lê-o; logo o compreenderás, como se o tivesses estudado por muito tempo. Lembra-te sempre de dar graças a Deus, como foi dito.

5 Depois, no primeiro dia, diz esta oração: Ó Pai, Criador de todas as criaturas, pelo poder indizível com que fizeste todas as coisas, desperta esse mesmo poder, vem salvar-me e protege-me de toda adversidade da alma e do corpo. Amém.

5.2 Do Filho, diz: Ó Cristo, Filho do Deus vivo, esplendor e imagem da luz, em quem não há mudança nem sombra de variação; Palavra do Deus Altíssimo, sabedoria do Pai, abre a mim, teu servo indigno, N., as veias do teu Espírito salvador, para que eu compreenda com sabedoria, guarde na memória e declare todas as tuas maravilhas.

5.3 Ó Sabedoria, que procedes da boca do Altíssimo, alcanças poderosamente de uma extremidade à outra e dispões com doçura todas as coisas do mundo, vem ensinar-me o caminho da prudência e da sabedoria.

6 Ó Senhor, que deste teu Espírito Santo aos teus discípulos para ensinar e iluminar seus corações, concede a mim, teu servo indigno, N., o mesmo Espírito, para que eu sempre me alegre com seu consolo.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

OUTROS PRECEITOS

✦

1 Terminadas estas orações e dadas as esmolas, ao entrares em teu quarto, ajoelha-te devotamente diante da cama, dizendo este salmo: Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a multidão das tuas grandes misericórdias etc.; e: Em ti, ó Senhor, confiei etc. Depois, levanta-te, vai até a parede e estende as mãos, com dois pregos fixados nos quais possas apoiá-las; e diz a seguinte oração com grande devoção: Ó Deus, que por nós, pobres pecadores, sofreste a dolorosa morte na cruz; a quem também Abraão ofereceu seu filho Isaac; eu, teu servo indigno, pecador atribulado por muitos males, ofereço e sacrifico hoje a ti minha alma e meu corpo, para que infundas em mim tua sabedoria divina e me inspires com o Espírito de Profecia, com que inspiraste os santos profetas.

2 Depois, diz este salmo: Ó Senhor, inclina teus ouvidos às minhas palavras etc.; e acrescenta: O Senhor é meu pastor, nada me faltará. Ele me fará repousar em verdes pastagens, a mim, seu servo N.; conduzir-me-á às águas de refrigério, restaurará minha alma e me guiará, a mim, N., pelas veredas da justiça, por causa de seu santo nome.

2.2 Que minha oração da noite suba até ti, ó Senhor, e que tua misericórdia desça sobre mim, teu servo indigno, N. Protege-me, salva-me, abençoa-me e santifica-me, para que eu tenha um escudo contra todas as flechas malignas de meus inimigos.

2.3 Defende-me, ó Senhor, pelo preço do sangue do Justo, com que me redimiste; tu que vives e reinas como Deus, cuja sabedoria lançou os fundamentos do céu, formou a terra e pôs o mar em seus limites; que, pela saída

de tua Palavra, criaste todas as criaturas e formaste o homem do pó da terra, à tua imagem e semelhança; que deste sabedoria inestimável a Salomão, filho do rei Davi; deste aos profetas o Espírito de Profecia e infundiste nos filósofos um conhecimento filosófico maravilhoso; fortaleceste os apóstolos com coragem, consolaste e fortaleceste os mártires, exaltaste teus eleitos desde a eternidade e cuidas deles.

2.4 Multiplica, ó Senhor Deus, tua misericórdia sobre mim, teu servo indigno, N., dando-me uma mente disposta a aprender e um entendimento adornado de virtude e conhecimento, uma memória firme e sã, para que eu realize e retenha tudo o que me empenhar em fazer, pela grandeza do teu nome maravilhoso. Ergue sobre mim, ó Senhor, meu Deus, a luz do teu rosto, pois espero em ti. Vem ensinar-me, ó Senhor Deus das virtudes, mostra-me teu rosto, e estarei a salvo.

3 Depois, acrescenta este salmo: A ti, ó Senhor, elevo minha alma; ó meu Deus, em ti confio; exceto o versículo Canfundantur etc.

4 Cumpridas essas coisas junto à parede, volta para tua cama, escrevendo Alfa e Ômega na mão direita; depois, deita-te e dorme sobre o lado direito, com a mão sob a orelha direita, e verás a grandeza de Deus, como desejaste. Pela manhã, de joelhos diante da cama, dá graças a Deus pelas coisas que te revelou: Dou-te graças, ó Deus grande e maravilhoso, que concedeste salvação e conhecimento das artes a mim, teu servo indigno, N.; confirma, ó Deus, o que realizaste em mim, preservando-me.

5 Dou-te graças, ó poderoso Senhor Deus, que me criaste, pobre pecador, do nada, quando eu não existia e estava inteiramente perdido; e que me redimiste pelo precioso sangue de teu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Quando eu era ignorante, deste-me aprendizado e conhecimento. Concede a mim, teu servo indigno, N., ó Senhor Jesus Cristo, que, por meio desse conhecimento, eu permaneça sempre firme em teu santo serviço. Amém.

6 Concluídas devotamente estas operações, dá graças todos os dias com estas últimas orações. Mas, quando quiseres ler, estudar ou debater, diz: Lembra-te da tua palavra a teu servo, ó Senhor, na qual me deste esperança; ela é meu consolo na humildade.

6.2 Depois, acrescenta estas orações: Lembra-te de mim, ó Senhor dos senhores; põe boas palavras e um bom discurso em minha boca, para que eu seja ouvido com eficácia e poder, para louvor, glória e honra do teu nome glorioso, que é Alfa e Ômega, bendito para sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

ENTÃO, DIZ ESTAS ORAÇÕES EM SILÊNCIO

✦

1 Ó Senhor Deus, que todos os dias realizas novos sinais e maravilhas imutáveis, enche-me com o Espírito de sabedoria, entendimento e eloquência. Faz de minha boca uma espada afiada e de minha língua uma flecha escolhida; confirma as palavras de minha boca em toda sabedoria. Amolece o coração dos ouvintes para compreenderem o que desejam. E/senach, Tzacham etc.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

O MODO DE CONSAGRAR A FIGURA DA MEMÓRIA

✦

1 Ela deve ser consagrada com grande fé, esperança e caridade; e, depois de consagrada, deve ser guardada e usada na operação como segue.

2 No primeiro dia da lua nova, depois de contemplá-la, coloca a Figura sob tua orelha direita e faz o mesmo em cada noite seguinte, e sete vezes ao dia. Na primeira hora da manhã, diz este salmo por inteiro: Qui habitat etc.; e a Oração do Senhor uma vez, e a oração Theos Patyr uma vez na primeira hora do dia.

2.2 Depois, diz este salmo: Confitebor tibi Domine etc.; a Oração do Senhor duas vezes e a oração Theos Patyr duas vezes. Na terceira hora do dia, diz este salmo: Benedicicat anima mea Dominum etc.; a Oração do Senhor três vezes e a oração Theos Patyr.

3 Na sexta hora, diz este salmo: Appropinquet deprecato mea in conspectu tuo Domine, secundun eloquium tuum.

4 Concede-me memória e ouve minha voz segundo tua grande misericórdia; e, segundo tua palavra, concede-me eloquência, e meus lábios proclamarão tua majestade quando me ensinares tua glória: Gloria patria etc. Diz a Oração do Senhor nove vezes e Theos Patyr.

5 Na nona hora, diz o salmo Beati immaculati in via; a Oração do Senhor 12 vezes e Theos Patyr.

6 À noite, diz este salmo: Deus misereatur nostri; a Oração do Senhor 15 vezes e Theos Patyr outras tantas vezes.

7 Na última hora, diz este salmo: Deus Deus meus respice in me etc., e Deus in adjutorium meum intende, e te Deum Laudamus; a Oração do Senhor uma vez e Theos Patyr; depois, diz duas vezes a oração seguinte.

8 Ó Deus, que dividiste todas as coisas em número, peso e medida, em horas, noites e dias; que contas o número das estrelas, concede-me constância e virtude para que, no verdadeiro conhecimento desta arte, N., eu te ame, a ti que conheces os dons da tua bondade, tu que vives e reinas etc.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

POR QUATRO DIAS, A FIGURA DA MEMÓRIA DEVE SER CONSAGRADA COM ESTAS ORAÇÕES

✦

1 Ó Pai de todas as criaturas, do Sol e da Lua.

2 Então, no último dia, que ele se banhe, vista roupas limpas e adornos limpos e, em lugar limpo, se defume com incenso. Que venha numa hora apropriada da noite, com uma luz acesa, mas de modo que ninguém o veja; e, de joelhos diante da cama, diga esta oração com grande devoção.

3 Ó Pai grandíssimo e santíssimo, sete ou nove vezes; depois, coloca a Figura com grande reverência ao redor da cabeça e dorme na cama com vestes de linho limpas. Não duvides de que obterás tudo o que desejares, pois isso foi comprovado por muitos, e tais segredos celestiais do Reino dos Céus são concedidos,

4 Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ORAÇÃO A SEGUIR DEVE SER DITA AO SE LEVANTAR

✦

1 Ó grande Deus, Santo Pai, Santíssimo Santificador de todos os Santos, três e um, altíssimo Rei dos Reis, Deus Todo-Poderoso, o mais glorioso e sábio Dispensador, Governante e Regente de todas as criaturas, visíveis e invisíveis: ó Deus poderoso, cuja majestade terrível e grandiosa deve ser temida, cuja onipotência o Céu, a Terra, o Mar, o Inferno e todas as coisas que neles há admiram, reverenciam, diante da qual tremem e à qual obedecem.

2 Ó Senhor Deus dos Exércitos, poderosíssimo, fortíssimo e invencível: ó Deus incompreensível, maravilhoso Criador de todas as coisas, Mestre de todo aprendizado, artes e ciências; que instruis com misericórdia os humildes e mansos: ó Deus de toda sabedoria e conhecimento, em quem estão todos os tesouros da sabedoria, das artes e das ciências; que podes infundir instantaneamente sabedoria, conhecimento e aprendizado em qualquer pessoa; cujo olhar contempla todas as coisas passadas, presentes e futuras; que examinas diariamente todos os corações; por meio de quem existimos, vivemos e morremos; que te sentas sobre os Querubins; que sozinho vês e governas o abismo sem fundo; cuja Palavra dá lei a todo o mundo: hoje confesso-me diante de tua santa e gloriosa majestade e diante da companhia de todas as virtudes e potestades celestiais, rogando à tua gloriosa majestade, invocando teu grande Nome, que é um Nome maravilhoso e está acima de todo nome, bendizendo-te, ó Senhor meu Deus. Também te suplico, Senhor altíssimo e onipotente, que apenas tu és digno de adoração; ó

grande e temível Deus Adonay, maravilhoso dispensador de todas as bem-aventuranças, de todas as dignidades e de toda bondade; doador de todas as coisas, a quem queres, com misericórdia, abundância e constância: envia sobre mim hoje o dom da graça do teu Espírito Santo.

3 E agora, ó Deus misericordiosíssimo, que criaste Adão, o primeiro homem, segundo tua imagem e semelhança, fortalece o templo do meu corpo, e que teu Espírito Santo desça e habite em meu coração, para que eu resplandeça com os maravilhosos raios da tua glória, assim como te agradou agir maravilhosamente em teus santos fiéis. Por conseguinte, ó Deus, Rei maravilhoso e glória eterna, envia do trono de tua gloriosa majestade uma bênção sétupla da tua graça: o Espírito de Sabedoria e Entendimento, o Espírito de Fortaleza e Conselho, o Espírito de Conhecimento e Piedade, o Espírito de temor e amor por ti, para que eu compreenda teus maravilhosos mistérios santos e ocultos, que te agrada revelar e que convém aos teus conhecer, e para que eu alcance a profundidade, a bondade e a inestimável doçura da tua imensa Misericórdia, Piedade e Divindade.

4 E agora, ó Senhor misericordiosíssimo, que sopraste no primeiro homem o sopro da vida, digna-te infundir hoje em meu coração percepção verdadeira e perfeita, entendimento poderoso e correto em todas as coisas; memória rápida, duradoura e infalível, e eloquência eficaz; a graça doce, rápida e penetrante do teu Espírito Santo e a multidão de tuas bênçãos, que concedes generosamente. Concede que eu despreze todas as outras coisas e glorifique apenas a ti, Deus de todas as coisas, único bem verdadeiro e perfeito, para que eu te glorifique, louve, adore, bendiga e exalte para sempre,

Rei dos Reis e Senhor dos Senhores, e sempre proclame teu louvor, misericórdia e onipotência; que teu louvor esteja sempre em minha boca e que minha alma se inflame com tua glória para sempre diante de ti.

5 Ó tu, que és Deus onipotente, Rei de todas as coisas, paz suprema e sabedoria perfeitíssima, doçura e deleite inefáveis e inestimáveis, alegria indescritível de todo bem, desejo de todos os bem-aventurados, vida, consolo e glorioso fim deles; que existes desde a eternidade e és, e sempre serás, virtude invencível, sem partes nem paixões; esplendor e glória inextinguíveis; bênção, honra, louvor e venerável glória diante de todos os mundos, desde sempre e para todo o tempo, sem fim. Amém.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0

A ORAÇÃO A SEGUIR TEM PODER PARA EXPULSAR TODA LUXÚRIA

✦

1 Ó Senhor, Santo Pai, Deus eterno e onipotente, de misericórdia inestimável e bondade imensa; ó Jesus Cristo misericordioso, reparador e restaurador da humanidade; ó Espírito Santo, consolador e amor dos fiéis: tu que seguras toda a Terra entre os dedos e pesas todas as montanhas e colinas do mundo; que realizas maravilhas insondáveis, cujo poder nada pode resistir, cujos caminhos são inescrutáveis: defende minha alma e livra meu coração dos pensamentos perversos deste mundo; extingue e reprime em mim, por teu poder, todas as faíscas da luxúria e da fornicação, para que eu ame com maior fervor tuas obras e para que a virtude do Espírito Santo cresça em mim, entre os dons salvadores dos teus fiéis, para o consolo e a salvação do meu coração, da minha alma e do meu corpo.

2 Ó Deus grandíssimo e santíssimo, Criador, Redentor e Restaurador da humanidade; sou teu servo, filho da tua serva e obra de tuas mãos. Ó Deus e Redentor misericordiosíssimo, clamo e suspiro diante da visão de tua grande majestade, suplicando-te de todo o coração que restaures a mim, pobre pecador, e me acolhas em tua grande misericórdia.

2.2 Dá-me eloquência, aprendizado e conhecimento, para que as palavras que ouvirem sejam melodiosas em seus corações; para que, ao verem e ouvirem tua sabedoria, os orgulhosos se tornem humildes e escutem e compreendam minhas palavras com grande humildade, considerando a grandeza e a bondade de tuas bênçãos. Tu que vives e reinas agora e para sempre. Amém.

3 Observa que, se desejares saber algo que ignoras, especialmente sobre alguma ciência, lê esta oração: confesso-me a ti hoje, ó Deus Pai do Céu e da Terra, três vezes; e, ao final, declara o que desejas que seja atendido. Depois, à noite, ao te deitares, recita toda a oração Theos e o Salmo Qui Haditat, com este versículo: Emitte Spiritum.

3.2 Então vai dormir, pega a Figura para esse propósito e coloca-a sob a orelha direita; por volta da segunda ou terceira hora da noite, verás teus desejos e saberás sem dúvida aquilo que desejas descobrir.

3.3 Escreve também Alpha e Omega na mão direita, junto com o sinal da Cruz, coloca essa mão sob a orelha direita e jejua no dia anterior, comendo apenas uma vez a comida permitida nos dias de jejum.

Une Sacra · edição 1.1 · unesacra.com · CC BY-NC-SA 4.0